



RELATÓRIO DE  
**SUSTENTABILIDADE**  
2025

## 1 Apresentação

03

## 4 Jornada ASG

28

## 7 Pilar Governança

67

## 2 Sobre a Mota Machado

08

## 5 Pilar Ambiental

35

## 8 Sumário GRI

85

## 3 Estratégia de atuação

16

## 6 Pilar Social

51

## 9 Créditos

91

# Apresentação



## 1.1 Sobre o Relatório

### GRI 2-2, 2-3

O propósito da Mota Machado fundamenta-se em **construir caminhos para morar bem**, uma premissa corporativa que ultrapassa a concepção e entrega de ativos imobiliários. Para a organização, a verdadeira excelência habitacional exige o alinhamento direto entre **o bem-estar dos indivíduos, a qualidade dos espaços desenvolvido e o respeito contínuo ao meio ambiente**.

Este relatório abrange a KIC – Kaara Incorporações e Construções S/A, sociedade anônima de capital fechado com sede administrativa em Fortaleza (CE), e suas operações de incorporação e construção civil no Brasil. O documento consolida informações da KIC e de suas entidades controladas e SPEs, em alinhamento com o escopo adotado nas demonstrações financeiras consolidadas.

Desenvolvido sob as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), este documento estrutura o desempenho socioambiental e econômico da Mota Machado, garantindo a comparabilidade analítica das informações e respeitando as particularidades operacionais da construção civil. A definição e a validação dos temas materiais resultam de um fluxo contínuo de engajamento, no qual as diretorias executivas integram as percepções de múltiplos públicos estratégicos ao processo decisório da empresa.



A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização internacional independente que desenvolve padrões reconhecidos globalmente para a elaboração de relatórios de sustentabilidade. Seu objetivo é promover a transparência das organizações em relação aos seus impactos econômicos, ambientais e sociais.



O documento reporta as contribuições aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, evidenciando como as práticas da Mota Machado se conectam às metas globais da Agenda 2030 e reforça o compromisso da empresa com um futuro mais justo, inclusivo e ambientalmente responsável.

A consolidação técnica dos dados é conduzida pelo Setor de Qualidade e ASG, responsável por estruturar, integrar e analisar as informações reportadas em articulação com as diferentes áreas da organização. O processo é acompanhado pelo Conselho Consultivo, que assume a aprovação final do Relatório de Sustentabilidade. Essa estrutura fortalece a governança do relato, assegura a rastreabilidade das informações e contribui para a consistência e transparência dos dados apresentados.

Ao longo de 2025, não houve fusões, aquisições ou alienações de entidades, nem reformulações de informações reportadas em ciclos anteriores que comprometessem a comparabilidade dos dados. O relatório não foi submetido à asseguração externa.



Para esclarecimento de dúvidas ou envio de sugestões sobre este relato, disponibilizamos o contato por meio dos e-mails:

[qasg@motamachado.com.br](mailto:qasg@motamachado.com.br)

## Como ler este relatório



### Sumário interativo

Clique nos títulos para ir diretamente à seção desejada.



### Links externos

ao longo do documento, você encontrará referências clicáveis que direcionam para conteúdos complementares, como vídeos, páginas institucionais e notícias.



### Referências GRI

As tags GRI (ex: GRI 2-7, GRI 3-3) estão distribuídas ao longo do conteúdo, indicando os indicadores da Global Reporting Initiative que são atendidos em cada seção.



### Destaques visuais

Utilize os quadros, infográficos e blocos temáticos para uma leitura rápida dos principais dados e avanços do período.

# Mensagem da Liderança

GRI 2-22

## Preservar o legado, fortalecer a governança e construir o futuro com eficiência.

Ao longo de 57 anos de trajetória no mercado imobiliário do Nordeste, a Mota Machado construiu uma marca de solidez, credibilidade e profundo respeito às pessoas. Em 2025, ao olharmos para a nossa história e para o horizonte que desenhamos em Fortaleza, São Luís e Teresina, reafirmamos com orgulho e responsabilidade o nosso propósito: construir caminhos para morar bem.

O ano de 2025 refletiu desafios complexos a todo o setor produtivo. Enfrentamos um cenário macroeconômico de juros elevados e instabilidade no financiamento imobiliário, condições que exigiram cautela e resiliência de mercado. Para superar esse momento sem comprometer a nossa sustentabilidade financeira, apostamos no que temos de mais valioso: o rigor do nosso planejamento e a busca incessante pela eficiência operacional.

Foi com esse compromisso que consolidamos marcos decisivos na nossa gestão. Criamos a Diretoria de Operações e implementamos, em parceria com a consultoria Falconi, uma reestruturação em nossos processos de engenharia e obras. Em um mercado de margens cada vez mais apertadas, entender que a excelência passa pela eliminação do retrabalho e pelo cumprimento rigoroso de prazos e orçamentos é fundamental para proteger o negócio e garantir a entrega de valor real aos nossos clientes.

**Assis Machado**  
Presidente da Mota Machado





A sustentabilidade e a governança corporativa continuam no cerne de todas as nossas decisões. Para nós, a governança não existe para afastar a essência familiar da empresa, mas sim para blindar o legado, a cultura e os valores que construímos com tanta dedicação. Somos guardiões dessa história e trabalhamos para que a Mota Machado seja perpétua e profissionalizada, mantendo viva a sua identidade independentemente de quem esteja no comando.

Na dimensão socioambiental, mantemos o olhar atento para o planeta e para as cidades onde atuamos. Celebramos a manutenção do Selo Ouro do GHG Protocol, as certificações ambientais de nossos empreendimentos, como os selos EDGE e Selo Casa Azul da Caixa, e o avanço das diretrizes do nosso Manual Morada Verde. Sabemos que um edifício permanece na malha urbana por décadas; por isso, projetar com iluminação natural, eficiência energética e responsabilidade hídrica é o nosso compromisso com as futuras gerações.

Da mesma forma, reafirmamos que o nosso maior ativo são as pessoas. Pela quarta vez consecutiva, fomos certificados pelo Great Place to Work (GPTW) e mantivemos o compromisso com zero fatalidades em nossas obras. Seguimos investindo no desenvolvimento interno, no diálogo transparente com os nossos vizinhos e no fortalecimento da comunidade por meio de parcerias com a ONG Obra Lumen e o SENAI.

“

**Guiados pelo valor de “Fazer o certo, do jeito certo”, seguimos firmes na missão de elevar a percepção de valor dos nossos clientes e construir um futuro sustentável, ético e longo.**



# Sobre a Mota Machado

## 2.1 Perfil Organizacional

GRI 2-1, 2-2, 2-6

Ao longo de 57 anos de trajetória, a Mota Machado consolidou sua presença no mercado imobiliário brasileiro como um símbolo de solidez e confiabilidade técnica. A atuação corporativa concentra-se no desenvolvimento de empreendimentos residenciais de médio e alto padrão. Esse direcionamento estratégico reflete o compromisso em entregar ativos que integram desempenho construtivo, conforto e rigor socioambiental [GRI 2-6].

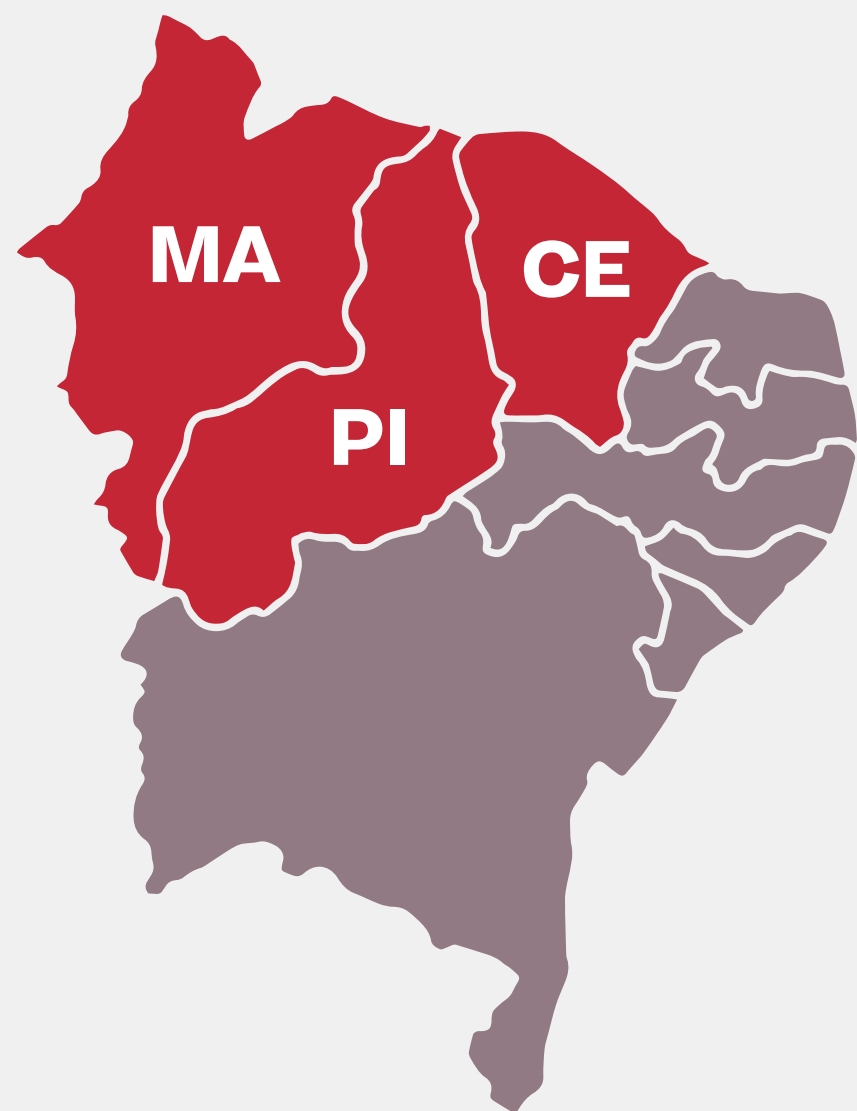
“  
Há quase seis décadas, a Mota Machado constrói mais do que imóveis: cria caminhos para viver bem, com inovação, responsabilidade e propósito.



Sediada em Fortaleza (CE), a organização direciona seus esforços para fortalecer o desenvolvimento urbano de forma responsável. O domínio integral sobre o ciclo habitacional permite que as diretrizes estratégicas da empresa sejam aplicadas não apenas como ajustes corretivos, mas como fundamentos da engenharia de valor em cada novo lançamento, gerando impacto positivo para as cidades e os indivíduos [GRI 2-1].

A atuação da Mota Machado é guiada pela escuta ativa e por um compromisso contínuo com o rigor técnico, a inovação e o sucesso do cliente. Em 2025, esse direcionamento foi fortalecido com o lançamento do Programa Parceiro Mais Mota Machado, iniciativa criada para estreitar o relacionamento com corretores, clientes e demais públicos estratégicos. Por meio de uma agenda estruturada de capacitações, podcasts e interação contínua, o programa amplia os canais de diálogo com o mercado, fortalece a construção conjunta de soluções e aproxima a empresa das expectativas de seus stakeholders.

Essa estratégia de proximidade se estende à jornada do cliente por meio do **Casa Mota Machado (Centro Autorizado de Serviços e Assistência)**, estrutura que centraliza o atendimento técnico, as vistorias e a assistência pós-entrega. O modelo integra diferentes etapas do relacionamento em um único ponto de contato, proporcionando uma experiência mais ágil, personalizada e consistente ao longo de toda a jornada do empreendimento.



**57** anos de história

**+3** milhões de m<sup>2</sup> constuídos

**+6,1** mil clientes

**+238** projetos

## Atuação regional e presença no mercado

GRI 2-6

A Mota Machado tem como atividade principal a incorporação, construção e comercialização de empreendimentos imobiliários residenciais. O foco está no desenvolvimento de imóveis de médio e alto padrão, com destaque para a personalização, a qualidade construtiva e a experiência do cliente.

Com um modelo de negócios robusto e descentralizado, a Mota Machado expandiu suas operações a partir de sua matriz no Ceará e mantém uma forte e consolidada liderança na região Nordeste do Brasil. A empresa atua estrategicamente em três importantes capitais estaduais, desenvolvendo projetos de alto padrão adaptados às necessidades locais e impulsionando a economia e o planejamento urbano regional:

### **Fortaleza | Ceará** Desde 1968

Como sede da Mota Machado, Fortaleza concentra as áreas estratégicas da organização e representa o principal polo de desenvolvimento de novos empreendimentos, inovação construtiva e disseminação das melhores práticas da companhia. Ao longo de sua trajetória, a empresa contribuiu para o desenvolvimento urbano da capital por meio de empreendimentos como o Tango, que reflete o compromisso da Mota Machado com a qualidade construtiva, e a sustentabilidade.

### **São Luís | Maranhão** Desde 1976

A atuação em São Luís integra a estratégia de expansão regional da Mota Machado, levando ao mercado maranhense empreendimentos que combinam qualidade construtiva, arquitetura contemporânea e valorização urbana. Esse compromisso se materializa em projetos como o Reserva São Marcos, desenvolvido para atender às características e expectativas do mercado local.

### **Teresina | Piauí** Desde 2011

Em Teresina, a Mota Machado amplia sua presença no Nordeste por meio de empreendimentos que aliam rigor técnico, inovação e excelência construtiva. Essa atuação é representada por projetos como o The Palace, que reforçam o compromisso da empresa em desenvolver soluções imobiliárias alinhadas às necessidades da cidade e de seus clientes. "



Confira mais informações sobre nossa cadeia de valor no item:

**3.2 NOSSA CADEIA DE VALOR.**

## 2.2 Nosso Propósito: Construir Caminhos Para Morar bem

GRI 2-23 , GRI 2-24



## 2.3 Quem faz a Mota Machado

**GRI 2-7, 2-8, 405-1**

Promovemos um ambiente corporativo pautado pelo senso de pertencimento, sustentado por uma cultura organizacional sólida e amplamente reconhecida pelo selo Great Place to Work (GPTW).

O capital humano é o alicerce que viabiliza a execução de cada empreendimento da empresa e torna possível a jornada morar bem. Ao encerrar o exercício de 2025, a base de pessoal totalizou 819 profissionais, todos atuando sob o regime de tempo integral. Esse volume representa uma retração de 30,5% em comparação ao ciclo anterior, um movimento natural e diretamente atrelado à ciclicidade do setor da construção civil. A flutuação reflete o encerramento de etapas construtivas em determinadas praças de atuação, ajustando a capacidade de produção à demanda dos projetos em andamento [GRI 2-7].



# Quadro de colaboradores

GRI 2-7

Total de colaboradores:  
**819 profissionais**

## Gênero

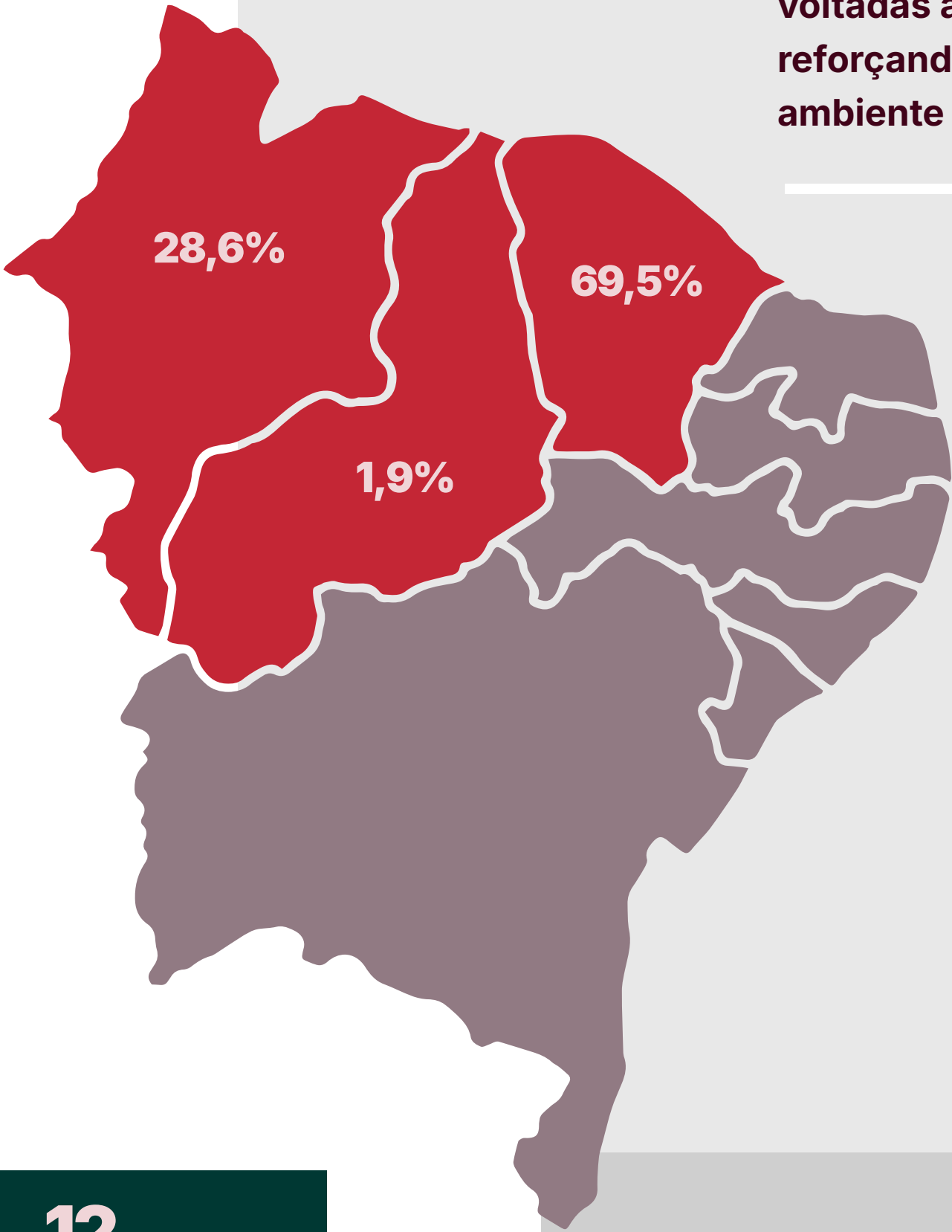
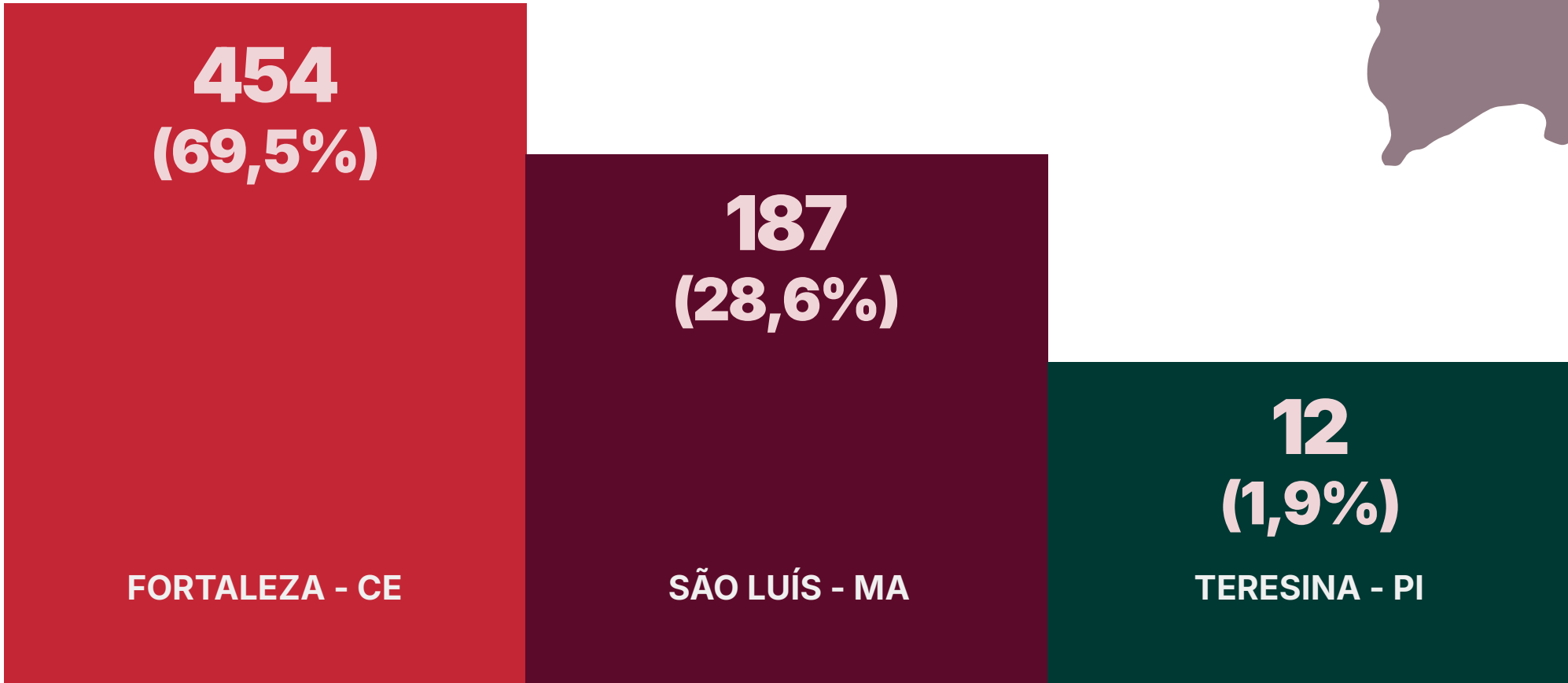


**86%**  
homens



**14%**  
mulheres

## Distribuição regional de empregados (GRI 2-7)



A predominância masculina na força de trabalho reflete uma característica histórica do setor da construção civil, especialmente nas atividades desenvolvidas em canteiros de obras. Ciente desse desafio, a Mota Machado promove iniciativas voltadas à ampliação da participação feminina nas operações, reforçando seu compromisso com a diversidade e a inclusão no ambiente de trabalho.

## Trabalhadores não empregados (GRI 2-8)



<sup>1</sup> Os dados foram extraídos do sistema de gestão de RH, utilizando a contagem direta ao término do período de relato (31/12/2025).  
<sup>2</sup> O aumento no número de bolsistas reflete o fortalecimento regional do programa, especialmente em São Luís, que passou a concentrar 10 participantes. A redução no número de estagiários decorre de ajustes estratégicos e da priorização do programa de bolsas no exercício de 2025.  
<sup>3</sup> O número total de trabalhadores foi apurado por meio de contagem direta, utilizando como base a média mensal de contratos ativos ao longo do período de relato (01/01/2025 a 31/12/2025).

# Diversidade nos Órgãos de Governança

## GRI 405 -1

A composição estrutural e as instâncias de liderança da Mota Machado refletem o movimento da organização na consolidação de um ambiente corporativo plural. No mais alto nível de tomada de decisão, o Conselho Consultivo manteve a paridade exata de gênero no exercício de 2025, sendo formado por duas mulheres e dois homens (50% de representatividade para cada grupo). Sob a ótica geracional, todos os quatro membros que compõem este órgão possuem mais de 51 anos [GRI 405-1].

A força da liderança feminina destaca-se de maneira ainda mais expressiva na Diretoria Executiva da companhia, onde as mulheres ocupam 66,7% das posições formais, representadas por duas diretoras frente a um diretor [GRI 405-1].

“

**Com paridade de gênero no Conselho Consultivo e maioria feminina na Diretoria Executiva, a governança da Mota Machado atesta que a equidade nas cadeiras de alta liderança é uma realidade concreta na condução dos negócios.**



### Conselho e Acionistas:

Paridade absoluta (50% mulheres e 50% homens).



### Diretoria Executiva:

Maioria feminina (66,7% mulheres e 33,3% homens).



### Supervisão:

Liderança tática majoritariamente feminina (60% da equipe).



### Operação em canteiros:

725 profissionais, sendo 665 homens (91,72%) e 60 mulheres (8,28%).  
84% da força de trabalho concentrada entre 31 e 50 anos.

## 2.4 Principais Destaques e Reconhecimentos

O ano de 2025, trouxe importantes conquistas, prêmios e marcos estratégicos que posicionam a Mota Machado como uma referência de solidez, vanguarda tecnológica e responsabilidade socioambiental no mercado imobiliário brasileiro.

### Destaques em Sustentabilidade (ASG) e Inovação



#### Certificação Great Place to Work (GPTW)

A Mota Machado obteve a chancela pela quarta vez consecutiva, posicionando-se no 27º lugar no ranking estadual do Ceará entre as melhores empresas de médio porte para se trabalhar, refletindo a eficácia das políticas de atração e retenção de talentos.



#### Selo Ouro Programa Brasileiro GHG Protocol

A Construtora conquistou pelo terceiro ano consecutivo o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, principal reconhecimento nacional para organizações que elaboram e divulgam seus inventários de emissões de gases de efeito estufa.



#### Prêmio Top of Mind

A Mota Machado foi reconhecida, pela nona vez em 17 edições, entre as marcas mais lembradas pelos consumidores cearenses na categoria Construtora do Anuário Datafolha Top of Mind 2025–2026. O resultado reforça a presença e a lembrança da marca no mercado imobiliário cearense.



#### Certificado de Integração Tecnológica TOTVS e Agilean

Destaque conferido à área de Planejamento e Controle da Produção (PCP) pelo avanço na automação do orçamento e planejamento de obras, garantindo maior precisão e rastreabilidade na gestão de dados físico-financeiros.

# Estratégia de Atuação

## 3.1 Diretrizes Estratégicas

A consolidação da marca Mota Machado como um ativo estratégico baliza o horizonte da organização para os próximos anos. Esse posicionamento vai além da atuação histórica focada nas metodologias de construção e incorporação, elevando a percepção de excelência dos ativos entregues ao mercado.

O propósito corporativo de construir caminhos para morar bem direciona a empresa a atuar no segmento imobiliário de médio e alto padrão como provedora de infraestrutura urbana e viabilizadora de uma conquista familiar duradoura [GRI 2-22].



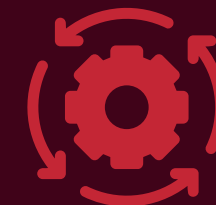
## Vetores da Visão Estratégica

Os vetores estratégicos refletem a visão corporativa e estão alinhados em três eixos centrais:



### Posicionamento de Marca

Evolução para uma operação orientada pelo valor da marca, ancorada no histórico de confiança e na entrega de excelência.



### Eficiência Operacional

Otimização sistêmica dos processos construtivos e administrativos para resguardar resultados em cenários de alta complexidade econômica.



### Preservação do Legado

Estruturação de instâncias de governança robustas para proteger a identidade corporativa e garantir o avanço permanente das práticas ASG.

## Desdobramento da Estratégia

**A longevidade do negócio fundamenta-se na proteção do legado corporativo e na transição contínua para uma engenharia de valor, onde a marca atesta credibilidade, tradição e solidez em cada metro quadrado.**

Ao longo de 2025, a Mota Machado avançou o desdobramento de sua estratégia em duas frentes centrais: o fortalecimento da eficiência operacional e a ampliação do relacionamento com o mercado, esta última ancorada na preservação do legado e no posicionamento de marca da companhia.

Na frente operacional, o Projeto Falconi revisou os processos das áreas de Engenharia e Obras a partir da ambição de eliminar desperdícios no processo produtivo e garantir maior assertividade em planejamento e controle. Já a Preservação do Legado e o Posicionamento de Marca se traduziram no Programa Parceiro Mais Mota Machado, que aproximou a escuta de corretores e parceiros comerciais por meio de capacitação, produção de conteúdo e comunicação direta, consolidando-se como canal permanente de diálogo com o mercado imobiliário.



APRESENTAÇÃO DO PROJETO FALCONI



PARCEIRO MAIS MOTA MACHADO



PROJETO PILOTO DO FALCONI NA OBRA ELEV



## Projeto Falconi

GRI 3-3 (Qualidade e Segurança da Construção)

Em 2025, a Mota Machado iniciou, em parceria com a consultoria Falconi, um projeto voltado ao aprimoramento dos processos de Engenharia e Obras. A iniciativa teve como objetivo ampliar a geração de valor por meio dos processos, fortalecendo a eficiência operacional e a capacidade de planejamento e controle ao longo da execução dos empreendimentos.

O trabalho promoveu uma revisão estruturada das práticas de gestão, buscando eliminar desperdícios, reduzir a variabilidade dos processos e favorecer um fluxo contínuo das atividades. A partir desse olhar, foram aprimorados processos de planejamento e execução e estabelecidos mecanismos de acompanhamento que ampliam a previsibilidade e apoiam a tomada de decisão.

A implementação também contribuiu para fortalecer uma cultura de gestão orientada a resultados, por meio da padronização de reportes gerenciais, do acompanhamento de indicadores e da adoção de ritos de gestão nas obras. Esse aprimoramento contínuo dos processos reforça a capacidade da Mota Machado de conciliar qualidade, eficiência operacional e disciplina de execução, contribuindo para a competitividade e a sustentabilidade econômica do negócio.

### 1. Quais eram os principais desafios

- Gerar valor com o processo;
- Eliminar desperdícios na execução;
- Reduzir variabilidade e ampliar a previsibilidade;
- Garantir fluxo contínuo das atividades;
- Promover a melhoria contínua dos processos.

### 2. Como foi o processo

As atividades foram divididas em cinco etapas em sequência:

- 1 Kickoff
- ↓
- 2 Revisão dos processos de planejamento de médio e curto prazos
- ↓
- 3 Definição do processo de planejamento de fase
- ↓
- 4 Implantação do planejamento de fase, com revisão dos horizontes de médio e curto prazos
- ↓
- 5 Redesenho dos processos, com planos de melhoria e controle de resultados

### 3. Principais resultados

- **Cockpit padrão Mota Machado:** padronização do reporte gerencial por meio de BI estratégico de indicadores.
- **Indicadores de qualidade:** estruturação de métricas para acompanhamento do desempenho.
- **Ritos de gestão nas obras:** implementação de rotinas estruturadas de acompanhamento e tomada de decisão.

# Programa Parceiro Mais Mota Machado

GRI 2-29



O Parceiro Mais Mota Machado, lançado em 2025, é o programa de relacionamento da construtora voltado ao fortalecimento da conexão com corretores de imóveis e demais profissionais do mercado imobiliário. Estruturado como uma plataforma contínua de relacionamento, a iniciativa combina capacitação, produção de conteúdo e comunicação direta, fortalecendo o engajamento dos parceiros comerciais e ampliando o diálogo com um dos principais públicos estratégicos da organização.

Ao longo de 2025, o programa consolidou uma ampla rede de interação, reunindo mais de

|                               |                                    |                                              |
|-------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------------|
| <b>100</b> grupos de WhatsApp | <b>12</b> edições do Mais Conteúdo | <b>23</b> episódios do podcast Parceiro Mais |
| <b>4.500</b> participantes    | <b>800</b> participantes           | <b>+260K</b> visualizações                   |
|                               |                                    | <b>e +1.8K</b> inscritos                     |
|                               |                                    | Youtube, Spotify e Amazon Music              |



O ecossistema de comunicação também contempla o **Minuto Mais**, com dicas práticas para corretores, e um perfil exclusivo nas redes sociais dedicado ao compartilhamento de conteúdos relevantes para esse público.

Mais do que uma plataforma de conteúdo, o Parceiro Mais Mota Machado consolida-se como um canal permanente de relacionamento com o mercado imobiliário, fortalecendo a proximidade com corretores e parceiros comerciais por meio do diálogo contínuo, da capacitação e do desenvolvimento conjunto.

# 3.2 Nossa Cadeia de Valor

GRI 2-6

A Cadeia de Valor da Mota Machado é integrada por processos que traduzem nosso propósito de “construir caminhos para morar bem”. Desde a concepção à entrega, priorizamos parcerias estratégicas, conformidade socioambiental e a mitigação ativa de riscos, assegurando transparência e impacto positivo em todas as praças de atuação.





PROPÓSITO CONSOLIDADO → **JORNADA MORAR BEM.**

## 3.3 Portfólio de Empreendimentos

O portfólio da Mota Machado reflete uma estratégia de crescimento pautada pela diversificação de empreendimentos e pela manutenção de um fluxo consistente de desenvolvimento imobiliário. Em 2025, a companhia manteve ativos distribuídos entre diferentes estágios do ciclo de incorporação, contemplando empreendimentos entregues, em fase de construção e novos lançamentos, reforçando sua capacidade de planejamento e execução de longo prazo. [GRI 2-6]

Mais do que ampliar seu portfólio, a Mota Machado busca incorporar atributos de qualidade, inovação e sustentabilidade em cada novo empreendimento. Nesse contexto, destacam-se **Tango e Mirante da Península**, empreendimento entregues em 2025, que obtiveram a certificação internacional **EDGE**, atestando elevados níveis de eficiência no consumo de energia, água e emissões de carbono.

Esses resultados reforçam o compromisso da companhia com o desenvolvimento de empreendimentos alinhados às melhores práticas de construção sustentável.



MIRANTE DA PENÍNSULA (SÃO LUÍS-MA)

ENTREGUE EM 2025

# Tango

Bairro de Fátima, Fortaleza/CE

 141m² e 166m²

 3 ou 4 suítes

 3 vagas

ENTREGUE EM 2025

# Mirare

Meireles, Fortaleza/CE

 242m²

 3 e 4 suítes

 4 vagas

ENTREGUE EM 2025

# Mirante da Península

Ponta d’Areia, Teresina/PI

 81² e 90m²

 4 suítes

 4 vagas



ENTREGUE EM 2025

# The Pallace

Jóquei, Teresina/PI

 225m² a 377m²  4 suítes  4 vagas

LANÇAMENTO

# Aura - Leonardo Mota

Aldeota, Fortaleza/CE

 139m² a 167,9m²  2 e 3 suítes  2 e 3 vagas

LANÇAMENTO

# Signa Meireles

Meireles, Fortaleza/CE

 101,69 a 108,24 m²  3 suítes  2 vagas



ENTREGA EM 2026

# Elev

Bairro de Fátima, Fortaleza/CE

 104,06 a 160,66 m²  2 e 3 suítes  3 vagas



ENTREGA EM 2026

# Península 280

Ponta d’Areia, São Luís/MA

 286m² a 289m²  4 suítes  5 vagas



EM CONSTRUÇÃO

# Biosphere Conceito

Aldeota, Fortaleza/CE

 40,08m² e 60,54m²  Até 2 suítes  1 vagas



EM CONSTRUÇÃO

# Flora

Cocó, Fortaleza/CE

203m² a 306m²

3 ou 4 suítes

5 vagas

EM CONSTRUÇÃO

# Reserva São Marcos

São Marcos, São Luís/MA

67,48 m² / 68,75 m² /  
102,25 m² / 104,05 m²

Até 3 suítes

2 e 3 vagas

EM CONSTRUÇÃO

# Entre Rios

Jardim Renascença, São Luís/MA

125m², 146m²  
e 156m²

3 suítes

3 vagas



# Jornada ASG

## 4.1 Nossa Jornada ASG

A estruturação das práticas ambientais, sociais e de governança na Mota Machado reflete um processo contínuo de amadurecimento corporativo. O que teve início com discussões preliminares no Conselho Consultivo em 2019 evoluiu para uma diretriz central do planejamento de negócios, impactando diretamente o desenvolvimento imobiliário e a operação construtiva. O ciclo 2025 deu continuidade à matriz aprovada em 2024, com foco em desdobramento, indicadores e governança.

O exercício de 2025 marcou um avanço tático nessa trajetória, com a institucionalização definitiva da sustentabilidade no escopo operacional da Casa Mota Machado (Centro Autorizado de Serviços e Assistência). Ao absorver oficialmente a agenda ASG, o setor de Qualidade passou a centralizar e mensurar as iniciativas responsáveis, garantindo que os parâmetros de eficiência socioambiental alinhem-se às melhores referências do mercado e permeiem o ativo desde o projeto até o pós-obra [GRI 2-12].

A governança da Jornada ASG está organizada em instâncias com papéis distintos, que separam a validação estratégica da execução no campo. (GRI 2-13)

No nível estratégico, o Conselho Consultivo é a instância máxima de deliberação: valida a estratégia de longo prazo e assegura que as metas ASG estejam alinhadas à continuidade do negócio e à resiliência econômica da organização. Cabe a ele, ainda, a supervisão e a aprovação final do relato de sustentabilidade. (GRI 2-12, 2-14)

A coordenação fica a cargo do Comitê ASG, grupo executivo multidisciplinar que traduz as macrodiretrizes do Conselho em projetos e prioridades de gestão. (GRI 2-13)

O desdobramento técnico é conduzido pelos Grupos de Trabalho (GTs), dedicados aos pilares ambiental, social e de governança e responsáveis por monitorar taticamente as metas institucionais e consolidar os dados de desempenho. Em 2025, foi criado o GT de Emissões, voltado à análise de dados, à estruturação do inventário de carbono e à proposição de medidas de descarbonização nas praças de atuação. (GRI 2-13)

A execução e a geração de evidências cabem às áreas operacionais, nos canteiros e escritórios administrativos. O Diálogo Semanal de Obra (DSO), com foco em ASG e Qualidade, ordena a rotina dos empreendimentos ativos — a exemplo do Elev, do Península 280 e do Entre Rios — e converte as diretrizes em práticas verificáveis de cuidado com o entorno, segregação de resíduos e segurança ocupacional, registradas ao longo da execução física dos projetos. (GRI 2-13)



# Nosso Modelo de Gestão ASG

GRI 2-12, 2-13, 2-14



## Conselho Consultivo

Órgão máximo responsável pelo tema ASG.

Define as diretrizes estratégicas e assegura a integração da sustentabilidade à gestão corporativa.

## Comitê ASG

Grupo multidisciplinar que conduz a estratégia ASG.

Atua como órgão de apoio ao Conselho, promovendo a articulação entre as áreas e o acompanhamento da materialidade, indicadores e metas.



## Grupos de Trabalho (GTs)

Estruturas operacionais que desenvolvem e desdobram projetos específicos da agenda ASG.

Atuam de forma transversal para apoiar a implementação de temas materiais, desenvolver políticas e promover engajamento interno.

## Áreas de Negócio

Responsáveis por executar as práticas e metas ASG em suas rotinas.

Implementam ações previstas nos planos estratégicos, integram atributos de sustentabilidade aos empreendimentos e promovem melhorias contínuas.



## 4.2 Processo de Materialidade e Temas Materiais

A definição da materialidade corporativa ocorreu em 2024 e seguiu um fluxo analítico pautado pelos princípios da norma ABNT PR 2030:2022 e pelas expectativas dos públicos de relacionamento. Durante o ciclo de 2025, a organização manteve a sua matriz inalterada, concentrando esforços na evolução da Jornada ASG através da implementação de ações estratégicas associadas a cada tema material.

**A escuta ativa de partes interessadas externas e internas garantiu que a bússola estratégica da empresa apontasse para os impactos reais da operação construtiva.**

Processo de materialidade contemplou a análise do contexto setorial, das tendências de mercado e das expectativas das partes interessadas, combinando pesquisa de mercado, consulta estruturada a stakeholders, priorização interna dos temas e validação pelo Comitê ASG e Conselho Consultivo. Esse processo permitiu consolidar uma agenda alinhada aos impactos mais relevantes para o negócio e para seus públicos de relacionamento.[GRI 3-1].

Em 2025, a evolução dos temas materiais foi acompanhada pelo Setor de Qualidade e ASG, em conjunto com a Consultoria Esphera, por meio da implementação das iniciativas previstas na Jornada ASG, do monitoramento periódico dos indicadores e da consolidação do Nível de Maturidade ASG da organização. Esse acompanhamento permitiu avaliar a evolução das práticas de sustentabilidade e direcionar prioridades para o aprimoramento contínuo da gestão. [GRI 3-1].



SIGNA MEIRELES - FORTALEZA/CE

# Nível de maturidade ASG

| PILAR      | TEMA IMATERIAL                                | DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO                                                                                                                                    | NÍVEL DE MATURIDADE ASG | ODS RELACIONADOS                                                                                                                                             |
|------------|-----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AMBIENTAL  | Gestão de Resíduos                            | Reduzimos a geração de resíduos, garantimos sua destinação correta e atuamos proativamente no cumprimento da legislação, mitigando impactos, riscos e custos. | 2,0<br>Não integrado    | <div><div>E1<br/>Elementar</div><div>E2</div><div>E3</div><div>E4<br/>Transformador</div><div>E5</div></div> <div><div>11</div><div>12</div></div>           |
|            | Redução das Emissões                          | Reduzimos nossas emissões e adotamos soluções de menor impacto, fortalecendo nossa competitividade e preparação para as exigências do mercado.                | 2,5<br>Não integrado    | <div><div>E1<br/>Elementar</div><div>E2</div><div>E3</div><div>E4<br/>Transformador</div><div>E5</div></div> <div><div>9</div><div>13</div></div>            |
|            | Construção Verde                              | Incorporamos critérios de sustentabilidade desde o projeto para gerar eficiência no uso de recursos e melhorar o desempenho ambiental das edificações.        | 2,0<br>Não integrado    | <div><div>E1<br/>Elementar</div><div>E2</div><div>E3</div><div>E4<br/>Transformador</div><div>E5</div></div> <div><div>11</div><div>12</div></div>           |
| SOCIAL     | Bem-estar e Desenvolvimento dos Colaboradores | Promovemos um ambiente seguro e saudável, com oportunidades de desenvolvimento e valorização das pessoas.                                                     | 3,5<br>Gerencial        | <div><div>E1<br/>Elementar</div><div>E2</div><div>E3</div><div>E4<br/>Transformador</div><div>E5</div></div> <div><div>3</div><div>4</div><div>8</div></div> |
|            | Relacionamento com a Cidade                   | Compreendemos e mitigamos impactos das obras e contribuimos para o desenvolvimento das cidades e comunidades onde atuamos.                                    | 2,0<br>Não integrado    | <div><div>E1<br/>Elementar</div><div>E2</div><div>E3</div><div>E4<br/>Transformador</div><div>E5</div></div> <div><div>11</div><div>17</div></div>           |
| GOVERNANÇA | Gestão da Informação                          | Aprimoramos a coleta, o compartilhamento e o uso de dados para qualificar decisões e a gestão do desempenho ASG.                                              | 4,0<br>Estratégico      | <div><div>E1<br/>Elementar</div><div>E2</div><div>E3</div><div>E4<br/>Transformador</div><div>E5</div></div> <div><div>16</div></div>                        |
|            | Financiamento Sustentável                     | Fortalecemos nosso desempenho ASG para ampliar o acesso a financiamentos sustentáveis e gerar valor para o negócio.                                           | 2,0<br>Não integrado    | <div><div>E1<br/>Elementar</div><div>E2</div><div>E3</div><div>E4<br/>Transformador</div><div>E5</div></div> <div><div>8</div><div>17</div></div>            |
|            | Qualidade e Segurança da Construção           | Garantimos qualidade e segurança na execução para proteger as pessoas, assegurar a confiabilidade dos empreendimentos e evitar retrabalhos.                   | 3,0<br>Gerencial        | <div><div>E1<br/>Elementar</div><div>E2</div><div>E3</div><div>E4<br/>Transformador</div><div>E5</div></div> <div><div>3</div><div>9</div></div>             |

i

**NOTA METODOLÓGICA:**

O Grau de Maturidade foi consolidado com base na ABNT PR 2030:2022. Os critérios socioambientais propostos pela Prática Recomendada (PR) foram associados aos temas materiais da construtora.

**LEGENDAS**

E1 – Elementar | E2 – Não integrado | E3 – Gerencial | E4 - Estratégico | E5 – Transformador

## 4.3 Engajamento das Partes Interessadas

A operação da organização funciona com o entendimento claro de que o ciclo construtivo mobiliza uma rede plural de partes interessadas. O diálogo contínuo com esses grupos permite calibrar as diretrizes táticas, antecipar demandas do entorno e ajustar os métodos de produção [GRI 2-29].

Essa proximidade com o mercado ganha musculatura institucional por meio da presença em entidades de classe e associações. A Mota Machado integra as instâncias de deliberação do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon-CE), onde suas lideranças debatem diretamente políticas urbanas e formam novos profissionais no núcleo Sinduscon Jovem. Na frente de atualização técnica, o assento no Comitê de Gestão do Inovacon impulsiona a implantação de ferramentas construtivas inovadoras, ao passo que a parceria com a Coopercon-CE garante ganho de escala e racionalidade logística na avaliação e aquisição de suprimentos [GRI 2-28, GRI 2-29].



## 1 Clientes

### Mercado

#### PROPÓSITO

Experiência completa, confiável e encantadora ao longo de toda a jornada do imóvel.

#### MECANISMOS

Onboarding, Visitas guiadas, Personalize MM, Vistoria 360 e Assistência Técnica pós-entrega.

#### Canais & Avaliação

CRM, WhatsApp, CSAT e NPS Anual

## 2 Inst. Financeiras

### Capital

#### PROPÓSITO

Acesso a linhas de crédito competitivas e segurança de financiamento à produção.

#### MECANISMOS

Auditorias, compliance COAF (sem numerário em espécie) e relatórios físico-financeiros.

#### Foco ASG

Projetos e alternativas sustentáveis

## 3 Corretores

### Vendas

#### PROPÓSITO

Estreitar relacionamento mercadológico e impulsionar produtividade e alinhamento.

#### MECANISMOS

Campanhas de incentivo ,treinamentos e palestras, imersão técnica.

#### Foco ASG

Construtor de Vendas, WhatsApp e Geobrain.

## 4 Fornecedores

### Cadeia de Suprimentos

#### PROPÓSITO

Parcerias estáveis de longo prazo que agreguem inovação técnica e insumos sustentáveis.

#### MECANISMOS

Espaço Inovamos, intercâmbios (HUBIC USP, Wavin, EXPORestvir, ABRH), comitês INOVACON, Sinduscon e Coopercon.

#### Gestão e Monitoramento

Portal TOTVS, Pesquisa nas Obras

## 5 Colaboradores

### Capital Humano

#### PROPÓSITO

Ambiente saudável focado em pertencimento, transparência operacional e ética.

#### MECANISMOS

Teams, Diálogos de Obra (DSO), evento mensal Celebrar MM e reportes trimestrais de inovação.

#### Clima e Cultura

Pesquisas semestrais, GPTW Anual

## 6 Permutantes

### Estratégico

#### PROPÓSITO

Expansão e inteligência do land bank da empresa com foco em crescimento sustentável.

#### MECANISMOS

Diálogo consultivo transparente, rigor financeiro e segurança de proteção jurídica dos contratos.

#### Foco principal

Valorização mútua de ativos

## 7 Parceiros Técnicos

### Engenharia

#### PROPÓSITO

Arquitetos e engenheiros integrados para garantir projetos de alta eficiência e qualidade.

#### MECANISMOS

Atuação no Comitê de Novos Produtos (desde a compra do terreno) e co- desenvolvimento técnico.

#### Sustentabilidade

Manual do Programa Qualidade Sustentável – Morada Verde

## 8 Governo & Órgãos

### Governança

#### PROPÓSITO

Segurança jurídica urbana, licenciamento rápido e conformidade habitacional rígida.

#### MECANISMOS

Diálogo preventivo e técnico contínuo com prefeituras, secretarias municipais e órgãos ambientais.

#### Padrões de Qualidade

ISO 9001, PBQP-H, EDGE, Casa Azul

## 9 Vizinhos & Entorno

### Social

#### PROPÓSITO

Harmonia no espaço urbano compartilhado e minimização dos impactos gerados pelas obras.

#### MECANISMOS

Notificação prévia aos síndicos vizinhos sobre operações barulhentas ou fora do horário padrão.

#### Gestão de Demandas

Escuta ativa e atendimento ágil

# Pilar Ambiental

## 5.1 Gestão de Resíduos da Construção

**GRI 3-3, GRI 306-1, GRI 306-2, GRI 306-3, GRI 306-4, GRI 306-5**

A minimização dos impactos ambientais inerentes à dinâmica da construção civil direciona a estratégia da Mota Machado nos canteiros de obras. O controle e a destinação adequada dos descartes são regidos pelo **Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC)**, cujas diretrizes asseguram o cumprimento das normativas vigentes e o alinhamento estrito aos parâmetros de qualidade da ISO 9001 e do PBQP-H. Esse rigor metodológico permite que a organização monitore o ciclo de vida dos materiais, desde o momento da geração até a destinação final. [GRI 3-3]

A consolidação metodológica das informações ambientais é centralizada com o suporte da plataforma Esfera BI. O sistema digital unifica e monitora o volume total de resíduos gerados, assegurando a rastreabilidade completa das métricas ao cruzar os registros inseridos mensalmente com documentos comprobatórios, a exemplo de Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR) e de notas fiscais. A partir desse diagnóstico, o acompanhamento de metas e o embasamento de decisões estratégicas ganham maior precisão. [GRI 3-3]

Como medida preventiva direcionada à redução do desperdício na origem, a organização prioriza a especificação de argamassa pronta, estabilizada ou ensacada nas frentes de execução. A diretriz elimina a necessidade de operação contínua de betoneiras nos canteiros, reduzindo a geração interna de resíduos e os requisitos de consumo energético. [GRI 3-3]



## Quantificação de impactos operacionais e controle de canteiro

O balanço de massa do período registrou um volume de 6.822,51 m<sup>3</sup> de resíduos gerados nas operações. Desse total gerado, obteve um aumento no índice de reciclabilidade em comparação ao ano anterior, onde 20,34% do volume foi efetivamente desviado do descarte em aterros sanitários em 2025, demonstrando evolução nas práticas de destinação e valorização de resíduos da construtora. As boas práticas no manuseio de resíduos engloba duas frentes complementares de trabalho:

**Reaproveitamento interno:** retenção e uso direto dos materiais no próprio canteiro para evitar a geração de novos descartes. A prática inclui a utilização de resíduos de Classe A para o nivelamento de terrenos e a transformação de resíduos de madeira em paletes. Práticas de reaproveitamento interno de resíduos melhoram os indicadores de intensidade de uso de resíduos.

**Reciclagem (Externa):** transferência do material para parceiros e cooperativas licenciadas, assegurando o retorno do insumo à cadeia produtiva. A prática inclui a estruturação do canteiro para armazenamento temporário e destinação ambientalmente adequada. Práticas de reciclagem externa impactam os indicadores de reciclabilidade da companhia.

A implementação do modelo de gestão ampliou a transparência e a rastreabilidade do fluxo por meio do uso sistemático de Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR). [GRI 306-1]

O diagnóstico dos impactos apontou que as etapas construtivas de maior intensidade, como a concretagem, geram uma saída volumétrica significativa de resíduos Classe A, como concreto, argamassa e materiais cerâmicos. O adensamento de canteiros ativos e o aumento do número de empreendimentos provocaram interferências temporárias no entorno. A presença de poeira e detritos na vizinhança motivou a adoção de barreiras físicas para mitigar os impactos na comunidade local.

[GRI 306-1]

Nas frentes de trabalho, a infraestrutura operacional incorpora a instalação de dutos de entulho. Essa solução técnica mitiga a poluição por poeira e o impacto sonoro, resguardando o bem-estar dos moradores situados no entorno imediato das obras.

[GRI 306-1]

**A evolução nas práticas de destinação permitiu que 20,34% do volume total de resíduos gerados em 2025 deixassem de ocupar os aterros sanitários convencionais, reincorporando valor à cadeia setorial por meio de modelos estruturados de economia circular.**



## Conformidade regulatória, metas e monitoramento de longo prazo

A rastreabilidade legal da destinação dos resíduos atende aos requisitos municipais e federais aplicáveis. As operações utilizam o Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR), sob gestão do Ibama, assegurando a rastreabilidade dos resíduos e a destinação por empresas transportadoras e receptoras devidamente licenciadas. [GRI 306-4]

A meta corporativa estabelece o limite máximo de 0,15 m<sup>3</sup> de resíduos por metro quadrado construído, buscando frear a intensidade de desperdício à medida que o portfólio físico se expande. Embora a geração total de resíduos tenha registrado uma retração volumétrica em relação ao ciclo de 2024, a intensidade do exercício de 2025 encerrou em 0,20 m<sup>3</sup>/m<sup>2</sup>, mantendo-se acima da meta estipulada pela empresa. [GRI 306-4]

O diagnóstico técnico associa esse resultado ao avanço de etapas construtivas com alto consumo de materiais estruturais, como as fases de concretagem e o uso intensivo de cimento e madeira. Além dos fatores de engenharia, a elevação do índice reflete o próprio aperfeiçoamento da governança de dados da organização (via plataforma Esfera BI), que ampliou a rastreabilidade do fluxo de suprimentos e passou a registrar os volumes de descarte com maior exatidão em comparação aos ciclos anteriores [GRI 306-1, 306-2].

Para corrigir esse desvio e realinhar a operação à meta no próximo exercício, algumas iniciativas foram mapeadas e poderão ser implementadas:

- Prospecção ativa de aterros de reservação e cooperativas de reciclagem nas diferentes praças de atuação, visando elevar as opções locais de desvio de aterro;
- Intensificação dos programas de educação ambiental nos canteiros, com foco rigoroso na segregação de materiais na origem e na redução do desperdício operacional;
- Avaliação na aquisição de insumos, priorizando soluções técnicas e materiais com menor potencial de geração de resíduos e maior possibilidade de reaproveitamento ao longo do ciclo de vida da obra [GRI 3-3, 306-2].

# Indicador de geração de resíduos (GRI 306-3)

A tabela a seguir consolida a evolução dos indicadores de geração e a intensidade relativa de resíduos nos últimos três exercícios financeiros da companhia. A eficiência nos canteiros resultou em uma diminuição de 23,10% na geração absoluta de resíduos e uma melhoria de 10,13% na intensidade por metro quadrado construído face ao encerramento do exercício anterior.

O maior avanço reside no desvio de descarte ao aterro sanitário, que registrou uma evolução expressiva de 12,07 pontos percentuais, dobrando a eficiência da triagem direcionada à reciclagem e circularidade de materiais.



| INDICADOR DE GERAÇÃO DE RESÍDUOS (GRI 306-3) | EXERCÍCIO 2023 | EXERCÍCIO 2024 | EXERCÍCIO 2025 | VARIAÇÃO 2025X2024 |
|----------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|--------------------|
| Geração Total de Resíduos (m³)               | 4.749,40       | 8.872,00**     | 6.822,51       | -23,10%            |
| Intensidade de Geração (m³ / m² construído)  | 0,14           | 0,23**         | 0,20           | -10,13%            |
| Percentual de Desvio de Aterro (%)           | N/A*           | 9,61%          | 21,68%         | +12,07 p.p.        |

**Nota:** \*A companhia não realizava monitoramento do percentual de desvio de aterro sanitário no exercício de 2023.  
\*\*Os valores de 2024 foram atualizados para integrar todo o volume de resíduos gerado. GRI 2-4.

| CATEGORIA DE DESTINAÇÃO FINAL (2025) (GRI 306-3, 306-4, GRI 306-5)* | GERAÇÃO BRUTA (M³) | DESTINADOS PARA RECICLAGEM (M³) ** | DESTINADOS PARA ATERRO (M³) |
|---------------------------------------------------------------------|--------------------|------------------------------------|-----------------------------|
| Volume consolidado                                                  | 6.822,51           | 1.479,31                           | 5.343,20                    |

**Notas:** \*Não registramos geração de resíduos perigosos, portanto, todo volume gerado é de resíduos não perigosos.  
\*\*inclui resíduos que são direcionados ao aterro de RCC.

# Fluxo de Economia Circular nos Canteiros

## Entradas Racionais (Suprimentos)

Priorização de argamassa pronta ensacada e tubulações flexíveis de PEX, reduzindo conexões e perdas físicas de material.



## Processamento Limpo (Obras)

Uso de dutos de entulho e desmoldantes biodegradáveis. Coleta de resíduos fracionada e segregada por tipologia de material.



## Saídas Sustentáveis (Destinação)

Logística reversa de gesso na obra Elev, reaproveitamento de madeira Classe A para paletes e comercialização assistida de papelão.



## Rastreabilidade Rígida (Dados)

Emissão e controle de Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR) integrados de forma direta às plataformas SISGIR e SINIR.



## 5.2 Redução das Emissões

**GRI 3-3, GRI 302-1, GRI 302-3, GRI 302-4, GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-3, GRI 305-5**

**A Mota Machado reconhece a gestão das emissões atmosféricas como um dos pilares estratégicos de sua agenda ASG.**

A transição para uma economia de baixo carbono exige que a indústria imobiliária repense sua matriz energética e o impacto de sua cadeia produtiva. Para estruturar a governança nesse tema, a empresa instituiu o Grupo de Trabalho de Emissões, um fórum multidisciplinar encarregado de mapear fontes, analisar o inventário corporativo e propor ações diretas de mitigação nos canteiros e escritórios. [GRI 3-3]

O monitoramento da pegada de carbono adota as premissas metodológicas internacionais do Programa Brasileiro GHG Protocol para os escopos 1, 2 e 3. A Mota Machado utiliza a plataforma digital Esphera BI para centralizar a coleta de dados de consumo de energia, uso de combustíveis, transporte e cadeia de fornecedores de todas as suas unidades. As informações inseridas mensalmente passam por cruzamento rigoroso com documentos comprobatórios, como MTRs, notas fiscais e faturas de concessionárias, assegurando a rastreabilidade sob supervisão direta da equipe de Engenharia. [GRI 3-3]



**A Mota Machado é pioneira no Norte e Nordeste a conquistar a certificação Selo Ouro do GHG Protocol, nível máximo de transparência auditada pelo programa nacional.**

As lições extraídas pelo monitoramento contínuo dos dados direcionam o foco da alta liderança para a prospecção de usinas de energia limpa, logística sustentável e especificação de materiais com menor pegada de carbono. [GRI 3-3]

**Confira aqui o Relato Público de Emissões de 2025 da Mota Machado.**

**CLIQUE AQUI**

## Dados do Inventário de Emissões de GEE

O inventário mapeia de forma segregada as atividades operacionais geradoras de emissões atmosféricas. A abordagem adotada é a de Controle Operacional (critério de consolidação onde a empresa contabiliza 100% das emissões das unidades sobre as quais possui autoridade para implementar suas políticas operacionais). A aplicação desse modelo permitiu à Mota Machado se tornar a primeira construtora do Norte e Nordeste a conquistar a certificação Selo Ouro do GHG Protocol, ainda em 2023.

O inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), é realizado anualmente pela Construtora Mota Machado contemplando os escopos 1, 2 e 3. Em 2025, o inventário cobriu 17 unidades de negócio, sendo 10 canteiros de obras ativos e 7 unidades administrativas. Foram contempladas 7 fontes de emissão (combustão estacionária, combustão móvel, emissões fugitivas, tratamento de efluentes, aquisição de energia elétrica, tratamento de resíduos e bens e serviços adquiridos) , conforme o protocolo adotado. O controle dos dados ambientais é realizado junto ao compilado de dados de produção, possibilitando a análise da eficiência ambiental.

Confira o  
Relatório de Emissões  
Mota Machado 2025

Aponte a câmera e  
leia o QR Code.



### Escopo 01

Emissões de fontes de propriedade da empresa, ou que sejam controladas por ela.

### Escopo 02

Emissões de aquisição de eletricidade ou energia térmica para o funcionamento das atividades da organização inventariante.

### Escopo 03

Todas as demais emissões indiretas, consequências das atividades da empresa, mas que não sejam controladas pela mesma.

### Emissões Biogênicas

Emissões específicas de CO relacionada a fontes renováveis, como aquelas que são precedidas por remoções recentes de GEE em quantidade correspondente, com balanço final neutro em carbono.

| Ano competência                       | Quantidade de obras ativas | Total construído (m²) |
|---------------------------------------|----------------------------|-----------------------|
| 2023                                  | 8                          | 32.464,27 m²          |
| 2024                                  | 9                          | 39.064,68 m²          |
| 2025                                  | 10                         | 33.387,07 m²          |
| Variação<br>Em comparação ao Ano-Base | + 25%                      | + 2,84%               |

## Análise das Principais Fontes de Emissão

### Consumo de Combustível

Abrange a queima de combustível em geradores, máquinas e veículos. Em 2025, o consumo totalizou 56.860,18 litros de combustível, com eficiência de 1,70 litros /m<sup>2</sup> construído - aumento de 1,76% no consumo e ganho de 1,04% na eficiência em comparação ao ano base, 2023.

### Aquisição de Energia Elétrica

Engloba emissões indiretas vinculadas ao consumo de eletricidade da rede de energia. Em 2025, o consumo total de energia foi de 701.331,96 kWh, com eficiência energética de 21,0 kWh /m<sup>2</sup> construído - aumento de 5,48% no consumo e piora de 2,57% na eficiência versus 2023.

### Tratamento de Resíduos

Compreende as emissões provenientes da decomposição dos resíduos gerados nas obras em aterros sanitários. Em 2025, foram gerados 6.822,51 m<sup>3</sup> de resíduos, onde 21,68% deste volume foi desviado de aterro. A intensidade de geração de resíduos foi de 0,20 m<sup>3</sup> / m<sup>2</sup> construído, o que representa um aumento de 33,3% em relação a 2023.

### Bens e serviços

Abrange emissões atreladas à aquisição de insumos críticos da cadeia construtiva. Em 2025 foram comprados 1.127 toneladas de aço, e 6.180,38 toneladas de cimento - aumento de 69% em relação ao ano base.

## Desempenho do inventário de gases de efeito estufa

### GRI 305-5

Em 2025, a Mota Machado registrou 4.848,42 tCO<sub>2</sub>e de emissões não biogênicas, mantendo o monitoramento corporativo das emissões dos Escopos 1, 2 e 3 conforme a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol. Em relação a 2024, a organização reduziu aproximadamente 12% das emissões totais, resultado influenciado principalmente pela diminuição das emissões indiretas do Escopo 3, associadas à cadeia de valor. As emissões biogênicas totalizaram 19,33 tCO<sub>2</sub>e, sendo reportadas separadamente conforme os critérios metodológicos adotados.

O inventário de 2025 permaneceu concentrado nas emissões da cadeia de suprimentos (Escopo 3), que representaram aproximadamente 97% das emissões corporativas, reforçando a importância da gestão de insumos e resíduos para a estratégia de descarbonização da companhia. No Escopo 1, a organização apresentou redução de 13,53% em relação ao ano-base de 2023, refletindo avanços na eficiência operacional e no controle das emissões diretas, enquanto o Escopo 2 registrou redução frente ao exercício anterior em função do menor fator de emissão da rede elétrica nacional e do consumo das unidades inventariadas.



| TIPO DE EMISSÃO <sup>12</sup><br>GRI 305-1, 305-2, 305-3 | 2023<br>(ANO-BASE) | 2024     | 2025     | VARIAÇÃO %<br>(2025 X 2024) |
|----------------------------------------------------------|--------------------|----------|----------|-----------------------------|
| Escopo 1                                                 |                    |          |          |                             |
| Escopo 1 (Não Biogênico) tCO2e                           | 151,86             | 110,02   | 131,40   | +19,43%                     |
| Escopo 1 (Biogênico) tCO2e <sup>3</sup>                  | 15,62              | 15,43    | 19,33    | +25,27%                     |
| Escopo 2                                                 |                    |          |          |                             |
| Escopo 2 tCO2e                                           | 25,60              | 38,95    | 32,32    | -17,02%                     |
| Escopo 3                                                 |                    |          |          |                             |
| Escopo 3 tCO2e                                           | 2.975,79           | 5.372,80 | 4.684,70 | -12,80%                     |
| Totais                                                   |                    |          |          |                             |
| Emissões Totais (Não Biogênico) tCO2e                    | 3.153,25           | 5.521,77 | 4.848,42 | -19,19%                     |
| Intensidade de Emissões Totais (tCO2e / m2)              | 0,097              | 0,141    | 0,145    | -12,19%                     |

<sup>1</sup> Os escopos de emissões classificam as fontes conforme sua origem regulatória sob a abordagem de controle operacional.

<sup>2</sup> Emissões referentes às operações em obras, administrativo, assistência técnica, stands de venda e almoxarifadp. Para 2025, o cômputo das emissões fugitivas (6,44 tCO<sub>2</sub>e) integra o escopo 1. A intensidade de emissão de 2025 utilizou como base a marca de 33.387,07 m<sup>2</sup> construídos.

<sup>3</sup> As emissões biogênicas referem-se ao CO<sub>2</sub> orgânico resultante da queima de materiais de base renovável biológica (como etanol), cujos gases pertencem ao ciclo natural da biosfera e são relatados separadamente das fontes fósseis.



# Monitoramento do consumo de energia e eficiência operacional

A gestão de indicadores energéticos atua de forma integrada para avaliar a conformidade operacional dos canteiros e escritórios administrativos corporativos. O acompanhamento sistemático busca otimizar o consumo da rede interligada de distribuição nacional e racionalizar o uso de recursos não renováveis nas frentes de trabalho. [GRI 302-1]

A Mota Machado monitora a eficiência de seus processos produtivos correlacionando o consumo de energia elétrica e combustíveis à área física total construída em metros quadrados. Esse controle permite identificar desvios operacionais e calibrar a aplicação de dispositivos automatizados e iluminação em LED para reduzir os custos condominiais e operacionais futuros. [GRI 302-3]

| INDICADOR                                                                                                                                                                                                                                | EXERCÍCIO 2023 | EXERCÍCIO 2024 | EXERCÍCIO 2025 | VARIAÇÃO % (2025 X 2024) |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|--------------------------|
| Total Consumido (kWh)                                                                                                                                                                                                                    | 664.837,54     | 715.084,73     | 701.331,96     | -1,92%                   |
| Eficiência Energética (kWh/m²)                                                                                                                                                                                                           | 20,47          | 18,30          | 21             | +14,75%                  |
| * Nota 1: O fator de emissão do SIN representa o coeficiente técnico que flutua de acordo com o nível de acionamento de usinas térmicas na rede elétrica nacional, impactando diretamente o balanço de carbono corporativo das unidades. |                |                |                |                          |



## 5.3 Construção Verde

A Mota Machado integra critérios de sustentabilidade ao desenvolvimento de seus empreendimentos por meio do Programa Qualidade Sustentável, operacionalizado pelo Manual Morada Verde. O programa estabelece diretrizes técnicas para arquitetos, projetistas, fornecedores e equipes de engenharia, incorporando requisitos de eficiência ambiental desde a concepção do projeto até a entrega do empreendimento. Essa abordagem assegura padronização, rastreabilidade das evidências técnicas e conformidade com referenciais nacionais e internacionais de construção sustentável. [GRI 3-3]

Desenvolvido a partir dos critérios técnicos das certificações EDGE, Selo Casa Azul e Fator Verde, o Manual Morada Verde consolida em uma metodologia única os requisitos relacionados à eficiência energética, gestão da água, seleção de materiais, gestão de resíduos, conforto ambiental e qualidade do ambiente construído. Ao transformar esses referenciais em diretrizes aplicáveis ao projeto, à execução e à validação dos empreendimentos, o manual fortalece a governança da construção sustentável e cria as condições necessárias para a obtenção das certificações ambientais do portfólio. [GRI 3-3]



## Como o Programa Qualidade Sustentável é aplicado

A estratégia de ASG da construtora determina que todos os empreendimentos lançados conquistem ao menos uma certificação de relevância técnica nacional ou internacional. A empresa concentra sua atuação na adesão ao Selo EDGE (administrado pela IFC/Banco Mundial), ao Selo Casa Azul da Caixa Econômica Federal e ao Programa Fator Verde da Prefeitura de Fortaleza. A aplicação sistemática dessas metodologias garante auditorias robustas sobre a eficiência energética e hídrica das edificações. [GRI 302-5]



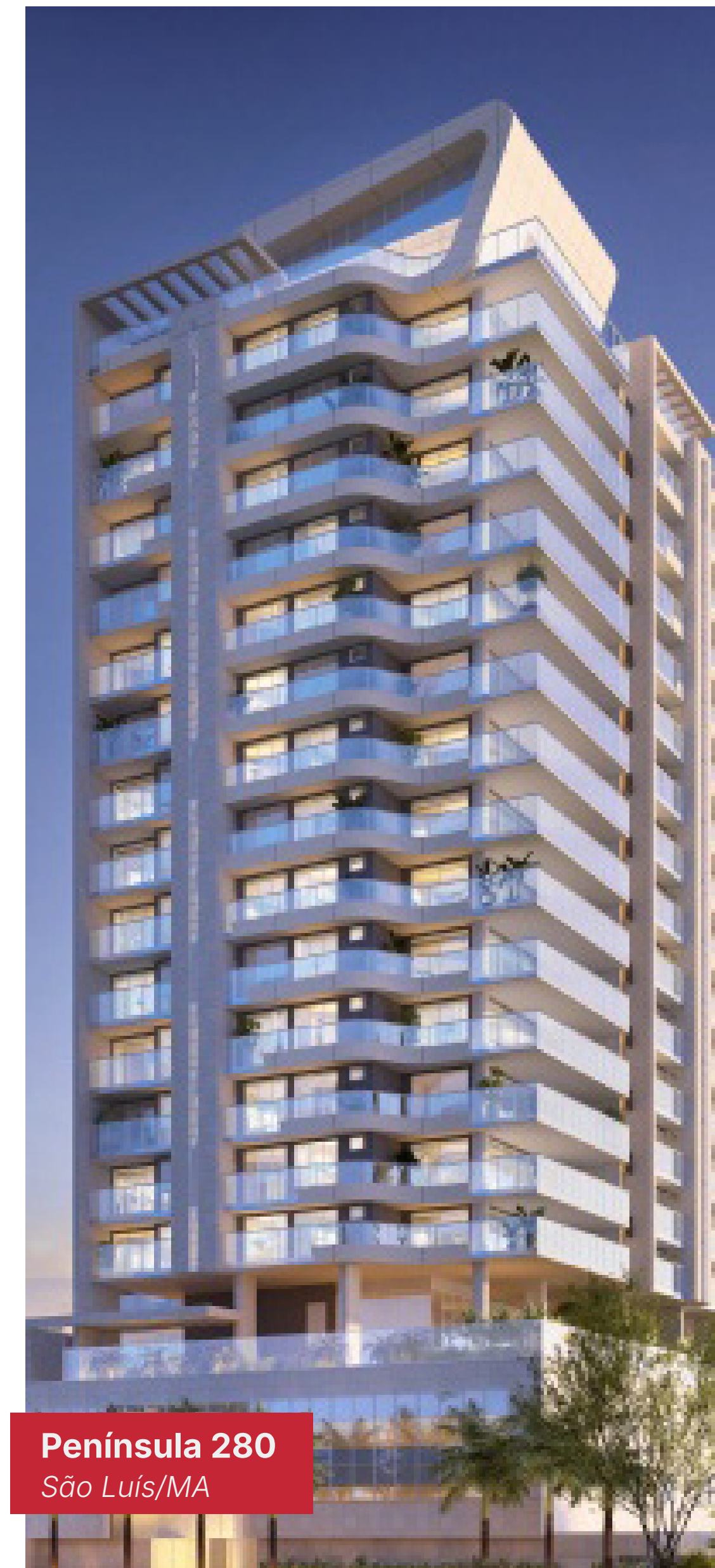
**Marina Hissa**  
Arquiteta e Urbanista

“

**O Manual Morada Verde atua como a base normativa dos projetos da Nasser Hissa, integrando sustentabilidade, excelência construtiva e conforto desde a concepção. Seus critérios qualificam a interface com a cidade por meio da ampliação de calçadas, áreas de convivência e paisagismo, valorizando a vivência urbana dos pedestres. No desempenho ambiental, o documento otimiza o consumo de energia ao priorizar a iluminação natural, a ventilação cruzada e a orientação solar inteligente. A infraestrutura também garante a gestão eficiente de resíduos com espaços para coleta seletiva e define métricas estritas de isolamento térmico para fachadas, vidros e coberturas, assegurando o alto padrão sustentável do ativo.**

Para garantir a efetiva implementação dos critérios estabelecidos, o Manual Morada Verde é disponibilizado por meio de uma plataforma digital, que centraliza o acompanhamento das ações previstas ao longo do ciclo de desenvolvimento dos empreendimentos. Arquitetos, projetistas, fornecedores e equipes de engenharia registram diretamente no sistema as evidências técnicas, memoriais de cálculo, registros fotográficos e demais documentos comprobatórios relativos aos requisitos sob sua responsabilidade. Essa dinâmica assegura rastreabilidade, transparência e validação contínua das informações, fortalecendo a governança do Programa Qualidade Sustentável e o processo de obtenção das certificações ambientais.

Ao centralizar os requisitos técnicos, as responsabilidades e as evidências em um único ambiente digital, o Programa Qualidade Sustentável torna o processo de certificação mais eficiente e previsível. Como todas as partes envolvidas conhecem, desde as fases iniciais do empreendimento, os critérios que deverão ser atendidos, reduzem-se a necessidade de revisões de projeto e os retrabalhos durante a execução da obra. Além disso, a documentação comprobatória é produzida e organizada ao longo de todo o ciclo do empreendimento, eliminando a necessidade de compilações posteriores e conferindo maior agilidade, rastreabilidade e confiabilidade aos processos de auditoria e certificação.



**Península 280**  
São Luís/MA

# Certificações do Portfólio de Empreendimentos (2025)

A Mota Machado estabeleceu como diretriz estratégica a certificação ambiental de seus empreendimentos, incorporando critérios de sustentabilidade desde as etapas iniciais de desenvolvimento dos projetos. A tabela a seguir apresenta o panorama das certificações ambientais do portfólio de empreendimentos da companhia, bem como os principais ganhos projetados de desempenho ambiental atestados pelos respectivos selos verdes.

| EMPREENHIMENTO MONITORADO | SELO AMBIENTAL APLICADO                                                             | ECONOMIA DE ENERGIA (%)                                                                                                                | ECONOMIA DE ÁGUA (%) | REDUÇÃO DE ENERGIA NOS MATERIAIS (%) | ESTÁGIO DE CERTIFICAÇÃO              |
|---------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Tango                     |  | 30,00%                                                                                                                                 | 27,00%               | 64,00%                               | Certificação Obtida - Pos Construção |
| Mirante da Península      |  | 31,00%                                                                                                                                 | 39,00%               | 63,00%                               | Certificação Obtida - Pos Construção |
| Península 280             |  | 41,00%                                                                                                                                 | 25,00%               | 53,00%                               | Certificação Obtida - Pos Construção |
| Biosphere                 |  | Foco parâmetros socioambientais como Drenagem, Paisagismo, conforto Lumínico, térmico e acústico, relação com a comunidade do entorno. |                      |                                      | Certificação Obtida                  |





## Sustentabilidade na incorporação dos empreendimentos

### GRI 3-3 (Construção Verde), GRI 101-2, GRI 101-5

A atuação da Mota Machado concentra-se predominantemente em malhas urbanas consolidadas, assegurando o cumprimento integral das normas de zoneamento e das legislações ambientais vigentes nas praças operacionais. Nos terrenos selecionados para incorporação, a empresa realiza investigações e estudos prévios detalhados antes da aquisição dos lotes para mapear a vegetação nativa existente. Quando identificadas árvores saudáveis, são conduzidos laudos fitossanitários para viabilizar sua permanência e conservação na arquitetura de longo prazo do projeto. [GRI 304-1]

Nos casos em que a supressão vegetal é tecnicamente inevitável para a implantação das estruturas, as ações são submetidas à aprovação e licenciamento oficial dos órgãos reguladores competentes. A companhia cumpre com rigor as medidas compensatórias estipuladas, promovendo o replantio interno, a arborização de logradouros públicos ou efetuando a doação assistida de mudas nativas para viveiros municipais. O encerramento definitivo das obrigações legais ocorre mediante a emissão do termo de compromisso ambiental ratificado. [GRI 304-1]

A gestão preventiva do território abrange a avaliação minuciosa de potenciais passivos ambientais e riscos de contaminação hídrica ou de solo herdados de usos anteriores dos terrenos urbanizados. Embora a construtora não seja a causadora histórica dessas degradações, assume o ônus de conduzir análises preliminares de campo. Em caso de detecção de anomalias químicas, uma consultoria especializada elabora um plano de remediação e recuperação, cujos relatórios garantem o solo completamente descontaminado antes do início de qualquer edificação. [GRI 304-1]

O escopo de mitigação avalia ativamente os impactos indiretos gerados a montante (upstream) na cadeia de fornecedores de insumos chaves de alta intensidade, como o cimento e o aço. A construtora prioriza parceiros comerciais cuja extração mineral e beneficiamento industrial comprovem conformidade jurídica e aderência rígida às condicionantes de licenciamento vigentes. Além disso, a aquisição de madeiras devidamente licenciadas desincentiva o desmatamento ilegal e o comércio clandestino nas regiões de extração nativa. [GRI 304-2]

# Pilar Social

## 6.1 Bem-Estar e Desenvolvimento dos Colaboradores

GRI 2-6

Promover o bem-estar e o avanço profissional contínuo é parte estrutural do modelo de gestão da Mota Machado, pois temos como premissa, evoluir a partir das pessoas. Integrado à estratégia ASG, esse compromisso sustenta um ambiente de trabalho seguro e plural, amparado por diretrizes formais como a Política de Cultura e Clima, a Política de Integração e a Política de Treinamento e Desenvolvimento [GRI 3-3].

“

**Valorizar quem constrói a empresa todos os dias é o fundamento para a sustentabilidade e a longevidade do negócio.**

### Nosso time em 2025

**819**

**empregados operando em tempo integral [GRI 2-7].**

**29 bolsistas e 7 estagiários**

**inseridos em programas de formação de novos talentos [GRI 2-8].**





## Perfil da Força de Trabalho (2025)

| INDICADOR REGIONAL | COLABORADORES<br>(ABSOLUTO) | REPRESENTAÇÃO<br>(%) |
|--------------------|-----------------------------|----------------------|
| Fortaleza (CE)     | 584                         | 71,31%               |
| São Luís (MA)      | 153                         | 18,68%               |
| Teresina (PI)      | 82                          | 10,01%               |
| Total              | 819                         | 100%                 |

(Dados apurados em 31/12/2025 via sistema de gestão de RH).

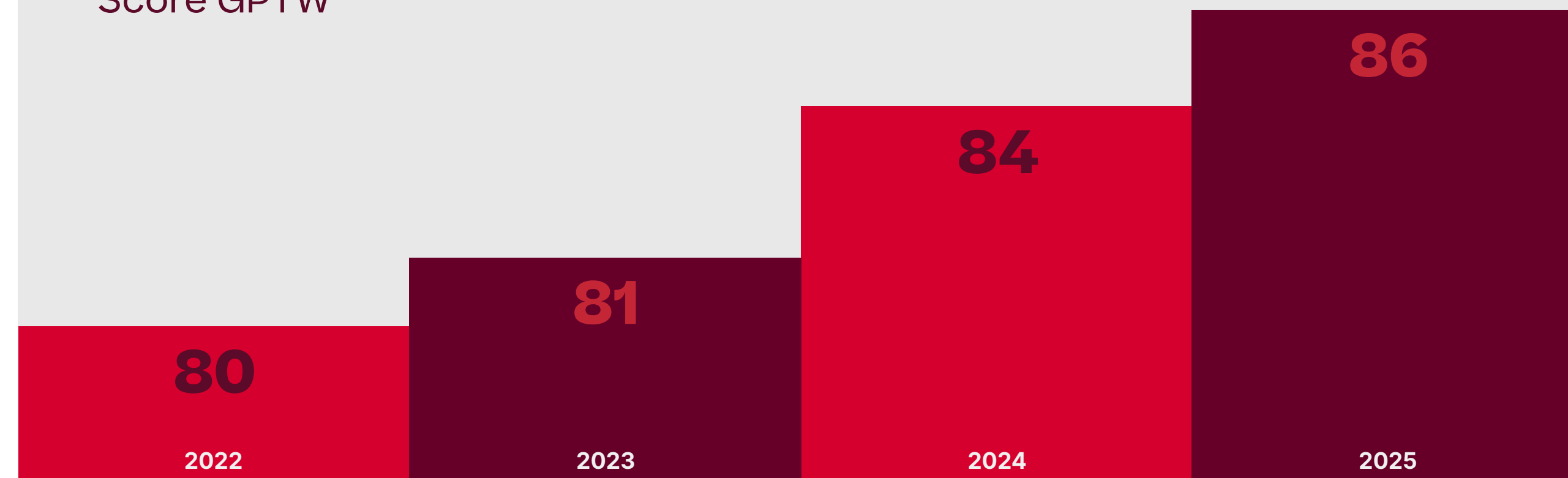
# Cultura, Clima e Reconhecimento

## GRI 3-3 (Bem-estar e Desenvolvimento)

A mensuração do clima interno é balizada pelas avaliações do Great Place to Work (GPTW), plataforma utilizada como termômetro analítico para a calibração de políticas de gestão de pessoas.

## Evolução do Clima Organizacional

Score GPTW



**Great  
Place  
To  
Work.®**

**Pela quarta vez consecutiva, na certificação Great Place to Work (GPTW). Em 2025, a empresa alcançou o 27º lugar no ranking estadual do Ceará para empregadores de médio porte.**



to)

Visando promover a qualidade de vida, as sedes administrativas contam com sessões quinzenais de massoterapia, enquanto o monitoramento sistemático do turnover e as pesquisas de desligamento auxiliam no diagnóstico preventivo de desvios de clima.

Nos canteiros, a integridade física é resguardada por meio do Diálogo Semanal de Obra (DSO) temático, com foco na sensibilização, prevenção de acidentes e uso correto de equipamentos de proteção individual. Além de proporcionarmos área de decompressão com televisão, mesas de jogos (sinuca, baralho e dominó) e cadeiras do tipo “espreguiçadeiras” para proporcionar descanso nos momentos de intervalo.

Pertencimento

A cultura corporativa ganha força no dia a dia por meio de programas estruturados de valorização [GRI 3-3]:

Celebrar Mota Machado

Encontros mensais nos escritórios e bimestrais nas obras para celebrar aniversários, promoções e o tempo de casa.

Pin de Valores

Plataforma digital trimestral onde os próprios colaboradores reconhecem as atitudes de seus pares alinhadas à ética corporativa.

Pódio nas Obras

Premiação (categorias Ouro, Prata e Bronze) baseada em qualidade, segurança, produção e assiduidade, revertida em ganhos financeiros diretos.



# Programas de Desenvolvimento

## GRI 3-3 (Bem-estar e Desenvolvimento)

O levantamento de Necessidade de Treinamento (LNT) direciona a qualificação técnica exigida para cada cargo. A organização incentiva o aprendizado contínuo por meio de um modelo de coparticipação em formações externas para os colaboradores, fortalecendo o desenvolvimento profissional e a atualização contínua de competências [GRI 404-2].

A consistência da educação corporativa avança a cada ciclo. Como exemplo, em 2025, a empresa registrou mais de R\$ 19.200,00 investidos em cursos de Gestão Ágil (OKR) [GRI 404-2]. Todo o conhecimento gerado apoia o desenvolvimento de carreira.



## Aprendizados de 2025

### Investimento

Mais de  
**R\$ 110.967,89**  
direcionados à capacitação

desenvolvendo mais de 200 pessoas no exercício, para além do investimento com a Falconi, que está diretamente relacionada a capacitação na gestão de obra.

### Sustentabilidade

Realização de treinamentos voltados à agenda ASG, abordando coprocessamento de resíduos, em parceria com a Verdera, e certificações ambientais para a construção civil, com Marcio Rios, fortalecendo as competências técnicas das equipes em práticas de sustentabilidade e construção sustentável.

### Fóruns de inovação

Realização do Inovamos Conecta (trazendo cases de mercado de organizações como Cialne e Alvoar) e participação das equipes no Universo TOTVS.

### Qualificação Operacional

Continuidade da parceria com o Sinduscon-CE e o SENAI para capacitar profissionais de base diretamente dentro dos canteiros.

### Cursos Técnicos

Aplicação de trilhas em Supply Chain, Formação ASG, Gestão Ágil (OKR) e Auditoria Interna (ISO 9001 e PBQP-H).

# Avaliação de desempenho

O ciclo de Avaliação de Desempenho de 2025 alcançou 100% de adesão entre os 121 profissionais elegíveis, gerando dados exatos para fundamentar as promoções internas [GRI 404-3].

| CATEGORIA FUNCIONAL AVALIADA (2025) | MULHERES | HOMENS | ELEGÍVEIS COBERTOS (%) |
|-------------------------------------|----------|--------|------------------------|
| Diretoria Executiva                 | 0        | 0      | 0%                     |
| Gestão Principal                    | 1        | 12     | 100%                   |
| Gestão Intermediária                | 7        | 22     | 100%                   |
| Coordenação                         | 8        | 4      | 100%                   |
| Funções Técnicas                    | 43       | 24     | 100%                   |

No Administrativo, foram registradas 20 movimentações, sendo 4 mudanças de função, 10 reconhecimentos de mérito e 6 enquadramentos salariais. Já nas Obras, foram realizadas 17 movimentações, compostas por 1 reconhecimento de mérito e 16 enquadramentos salariais.

Ao todo, a empresa contabilizou 37 movimentações, reforçando as ações voltadas ao reconhecimento, desenvolvimento e adequação dos colaboradores às necessidades organizacionais.

# Bem-estar, Saúde e Segurança do Trabalho

## GRI 3-3 (Bem-estar e Desenvolvimento)

A integridade física dos trabalhadores orienta as rotinas operacionais da Mota Machado. O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho é estruturado para atender rigorosamente às Normas Regulamentadoras (NRs) vigentes, promovendo ambientes de trabalho mais seguros e a prevenção contínua de acidentes [GRI 403-1].

A gestão é fortalecida por ferramentas digitais, como Quizquality e RH Gestor, que centralizam o controle de não conformidades, auditorias de canteiro, inspeções diárias e registros do Diálogo Diário de Segurança (DDS). Integradas a painéis executivos, essas plataformas ampliam a rastreabilidade das informações, apoiam a identificação preventiva de desvios e qualificam a tomada de decisão da liderança [GRI 403-5]. Como resultado, em 2025, a Mota Machado não registrou nenhuma fatalidade em suas operações [GRI 403-9].

Ao longo do ano, a organização implantou a Blitz de Segurança nas Obras, iniciativa mensal voltada ao reconhecimento de colaboradores que se destacam pelo uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), reforçando comportamentos seguros e a cultura de prevenção nos canteiros. Complementarmente, promoveu campanhas sobre prevenção ao câncer de mama e de próstata, saúde mental, educação financeira, alimentação saudável e outros temas relacionados ao bem-estar, em parceria com consultores externos, SESI e Sinduscon.



# Educação Financeira nas obras

GRI 404-2

Em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), a Mota Machado promoveu workshops de educação financeira desenhados para o público operacional dos canteiros. A programação tratou da relação entre saúde financeira e saúde mental, do uso consciente dos recursos e da importância de hábitos preventivos e de poupança como alternativa ao endividamento e às apostas. As capacitações alcançaram todas as obras da companhia.

**100%**  
das obras em andamento  
com workshops sobre  
educação financeira

# Educação para a Segurança (2025)

GRI 403-5



**3.074**

colaboradores e prestadores de serviços, quantitativo que acompanha a flutuação do efetivo conforme a fase de cada obra ao longo do ano, foram impactados pelas ações do Diálogo Semanal Operacional (DSO).



**606**

profissionais capacitados em NR 18 (foco em organização de canteiros e riscos).



**472**

trabalhadores treinados em NR 35 (trabalho em altura e procedimentos de resgate).

# Momentos de Espiritualidade nas Obras

O cuidado com as pessoas também se manifesta por meio dos Momentos de Espiritualidade nas Obras, promovidos em parceria com a Obra Lumen de Evangelização. As iniciativas criam espaços de reflexão, fortalecimento de valores e incentivo ao cuidado consigo e com o próximo, contribuindo para um ambiente de trabalho mais acolhedor e humanizado. Realizados de forma voluntária e com respeito à diversidade de crenças e convicções, esses encontros reforçam o senso de comunidade, o bem-estar emocional e a valorização da dimensão humana nas relações de trabalho



# Saúde e Bem-estar x ODS

Correlação das ações de 2025 da Mota Machado com os ODS relacionados

|                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div>3</div> <div>SAÚDE E BEM-ESTAR</div> <div></div>                          | <ul style="list-style-type: none"><li>• Zero fatalidades nas operações</li><li>• SGSST + laudos (PGR, PCMSO, LTCAT)</li><li>• Massoterapia quinzenal</li><li>• Palestras de saúde mental</li><li>• Prevenção ao câncer (Out./Nov.)</li><li>• Corridas de rua patrocinadas</li></ul> |
| <div>4</div> <div>EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</div> <div></div>                    | <ul style="list-style-type: none"><li>• Educação financeira (IEL)</li><li>• 100% das obras alcançadas</li><li>• 569 capacitados em NR 18</li><li>• 201 treinados em NR 35</li><li>• DSO alcança 933 pessoas</li></ul>                                                               |
| <div>8</div> <div>TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</div> <div></div> | <ul style="list-style-type: none"><li>• SGSST cobre 100% das equipes</li><li>• Blitz de Segurança mensal</li><li>• Homologação de terceiros</li><li>• Seguro de vida e plano de saúde</li><li>• Controle de poeira sílica</li></ul>                                                 |

## Corridas como estímulo ao bem-estar

Ao longo de 2025, a Mota Machado patrocinou corridas de rua voltadas ao incentivo à saúde e ao bem-estar, com cortesias sorteadas entre os colaboradores. Entre essas iniciativas, a empresa apoiou a “Corrida por uma Causa”, idealizada pela cantora Zélia Duncan e realizada em 5 de outubro, em Fortaleza, no Aterro da Praia de Iracema.

O evento uniu esporte, música e solidariedade: a participação esteve condicionada à doação de dois quilos de alimentos não perecíveis, destinados ao programa Ceará Sem Fome. Cinco colaboradores foram contemplados por sorteio com inscrições para a prova.

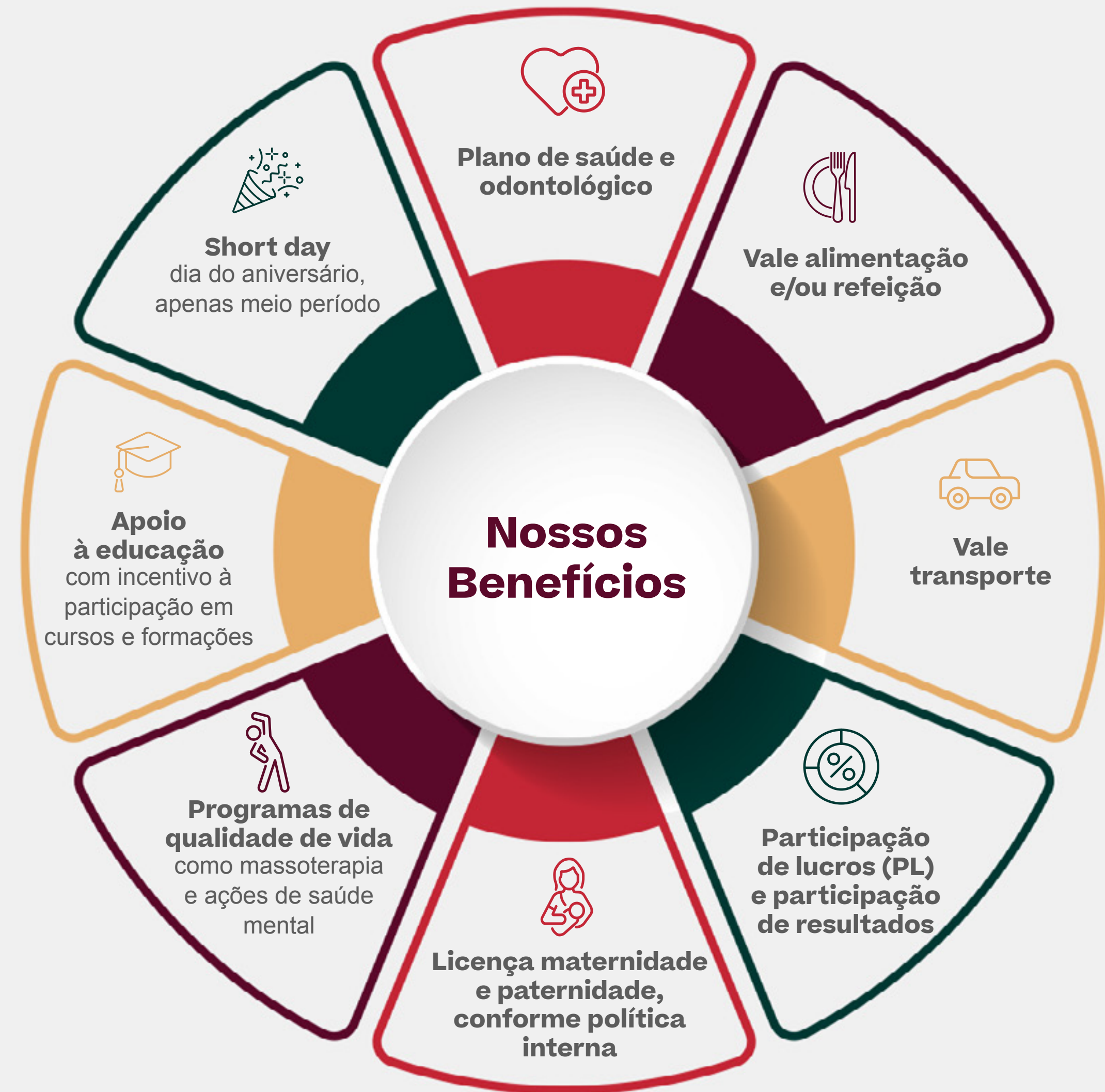


# Benefícios para Colaboradores

## GRI 401-2

A estrutura de benefícios visa garantir estabilidade socioeconômica. O seguro de vida possui cobertura ampla e atende a profissionais em contratos de tempo integral, parcial e temporário. O plano de saúde é oferecido todos os trabalhadores em regime de tempo integral [GRI 401-2].

A saúde mental e o conforto físico recebem atenção direta. A empresa promove palestras preventivas e disponibiliza sessões quinzenais de massoterapia nos escritórios administrativos para reduzir o estresse ocupacional [GRI 3-3].



## 6.2 Relacionamento com a Cidade

Para a Mota Machado, construir caminhos para morar bem é um propósito que ultrapassa as fronteiras dos canteiros de obras. A empresa compreende que cada novo empreendimento é uma intervenção viva no ecossistema urbano, uma oportunidade de gerar valor compartilhado e de integrar os projetos à rotina, à cultura e ao bem-estar das comunidades do entorno dos empreendimentos [GRI 3-3].

“

**A construção de uma cidade melhor exige planejamento e empatia. Mitigar impactos e ouvir os vizinhos são premissas importantes para além da própria execução da obra.**

O respeito ao espaço urbano compartilhado orienta todo o planejamento logístico da organização. A empresa atua de forma preventiva e cuidadosa em suas operações, ajustando horários e adotando controles rigorosos para preservar a tranquilidade das vias e o conforto dos moradores do entorno. Essa postura assegura que o desenvolvimento imobiliário caminhe lado a lado com a qualidade de vida local [GRI 413-2].

A base dessa convivência harmônica é a escuta ativa e o diálogo contínuo. O setor de Sucesso do Cliente atua como uma ponte de empatia entre a empresa e a sociedade, acolhendo percepções e sugestões da vizinhança por meio de canais acessíveis (e-mail, telefone, site e WhatsApp) [GRI 413-1].

Toda manifestação é formalizada com total transparência na plataforma Construtor de Vendas (CV), garantindo que a equipe estabeleça um contato direto, ágil e amigável. A prioridade absoluta é o acordo mútuo e a preservação da paz social, transformando cada interação em uma oportunidade para fortalecer os laços de confiança com a comunidade.



Esta integração visa assegurar que cada novo empreendimento colabore diretamente para a vitalidade e valorização do seu entorno, orientando-se de forma objetiva por **três frentes estratégicas de atuação urbana:**

**GRI 203-1**

### **Soluções urbanísticas sustentáveis**

Conformidade com regulamentações ambientais municipais e investimentos estruturais em infraestrutura externa e meio ambiente.

### **Diálogo com a vizinhança**

Monitoramento preventivo, planejamento logístico e canais abertos de ouvidoria para mitigar interferências operacionais.

### **Inclusão e capacitação social**

Iniciativas de voluntariado corporativo e qualificação técnica voltadas ao fortalecimento comunitário.

## Inclusão e Capacitação Social

O fortalecimento comunitário e o desenvolvimento social são operacionalizados por meio de programas permanentes de voluntariado corporativo e cooperações estratégicas como terceiro setor.

Em 2025, a organização ampliou de forma estruturada a sua **parceria estratégica com a Obra Lumen de Evangelização e o SENAI**, implementando cursos de qualificação técnica voltados para moradores em situação de vulnerabilidade socioeconômica [GRI 413-1].

O projeto organizou três turmas com carga de 60 horas de imersão. Duas turmas foram dedicadas à Aplicação de Revestimento Cerâmico e uma focou em Técnicas de Pintura de Obras. Dos 50 alunos matriculados nos ciclos, 33 concluíram as capacitações com aprovação técnica. Para estimular o engajamento e a excelência, os três alunos com os melhores desempenhos receberam uma bonificação financeira.v [GRI 413-1].

**O aprendizado técnico foi revertido imediatamente em melhorias tangíveis para a própria comunidade:** durante as aulas práticas, os alunos reformaram o auditório da instituição e revitalizaram a pintura de três espaços comunitários distintos [GRI 413-1].



## Voluntariado Corporativo

A atuação social também engaja diretamente as equipes da Mota Machado em formato de voluntariado corporativo. Em 18 de outubro de 2025, a empresa mobilizou seus colaboradores para a celebração do Dia das Crianças em conjunto com a Obra Lumen de Evangelização.

**A ação beneficiou mais de 40 jovens da comunidade, proporcionando uma programação especial com oficinas de robótica, musicalização, literatura e doação de brinquedos.**



# Pilar Governança

## 7.1 Nossa Governança Corporativa

GRI 2-9, 2-11, 2-15

A estrutura de governança da Mota Machado fundamenta-se na condução ética dos negócios. O modelo decisório é desenhado para a criação de valor a longo prazo, conectando a estratégia corporativa aos princípios de responsabilidade socioambiental [GRI 2-9].

**A governança é salvaguarda da nossa cultura. Ela garante que a solidez e a tradição da marca sejam perpetuadas com transparência e inovação em cada decisão estratégica.**

## Organograma

O modelo de gestão da organização opera por meio de instâncias colegiadas e diretorias executivas. Esse formato descentraliza o poder, garante a segregação de funções e atua como uma barreira preventiva contra conflitos de interesse na aprovação de investimentos [GRI 2-11, 2-15].



## O que fazem as funções de liderança

### Presidência e Vice-Presidência

Definem as diretrizes estratégicas, representam a empresa institucionalmente e aprovam os grandes investimentos e o Código de Ética [GRI 2-9].

### Conselho Consultivo e Comitês

Atuam na deliberação máxima, na avaliação do planejamento estratégico e no suporte técnico para expansão e gestão de riscos [GRI 2-9].

### Diretoria de Operações

Elo entre a visão dos acionistas e a execução. Coordena as áreas vitais do negócio, apoiada pela CASA (Centro Autorizado de Serviços e Assistência) [GRI 2-13].

### Diretorias e Gestão de Base

O desdobramento tático ocorre por meio da Diretoria de Engenharia, Diretoria Comercial (Marketing, Sucesso do Cliente e Incorporação), Jurídico, Gente e Gestão, Administrativo Financeiro e TI [GRI 2-13].





## Conselho consultivo – Composição, Avaliação e Desempenho

A composição da alta gestão reflete a pluralidade de visões necessária para a tomada de decisão estruturada. O processo de nomeação busca profissionais com sólida experiência técnica, independência crítica e alinhamento à sustentabilidade [GRI 2-10].

O mapeamento demográfico do exercício de 2025 comprova a consolidação da equidade de gênero nos espaços de poder. O Conselho Consultivo encerrou o ciclo com paridade absoluta, composto por 4 membros (duas mulheres e dois homens), todos na faixa etária acima de 51 anos [GRI 405-1].

O órgão conta ainda com a presença de um Conselheiro Independente, assegurando imparcialidade nas deliberações de mercado [GRI 2-9]. O comando operacional expandido alcançou 66,7% de representatividade feminina na Diretoria Executiva neste mesmo período [GRI 405-1].

A avaliação do Conselho Consultivo ocorre de forma contínua. O processo monitora a efetividade das decisões tomadas e o grau de cumprimento do planejamento estratégico frente aos riscos mapeados. Os resultados dessas análises fundamentam ações de aprimoramento interno, como a revisão de alçadas de aprovação e ajustes na estrutura executiva [GRI 2-18].

A remuneração da alta liderança é constituída por uma parcela fixa e uma bonificação variável. O componente variável é atrelado à superação de metas comerciais (Diretoria Comercial) e ao cumprimento rigoroso dos orçamentos e cronogramas de engenharia (Diretoria de Engenharia). A organização trabalha ativamente na integração progressiva de indicadores de impacto ASG como métricas oficiais para a remuneração variável de seus gestores [GRI 2-19].

## Comitês

Para qualificar o processo de análise e garantir o aprofundamento técnico a governança apoia-se em fóruns de assessoramento integrados [GRI 2-9]:

### Comitê ASG

Grupo executivo multidisciplinar que orienta a estratégia de sustentabilidade. Converte as macrodiretrizes ambientais e sociais em projetos práticos, monitorando a materialidade corporativa [GRI 2-13].

### Comitê de Novos Produtos

Fórum técnico que submete a aquisição de terrenos e o desenvolvimento do portfólio a critérios rigorosos de viabilidade construtiva e responsabilidade ambiental [GRI 2-9].

### Comitê de Clientes

Focado no acompanhamento de indicadores de satisfação, aprimorando a jornada de ponta a ponta, do atendimento comercial à assistência pós-entrega.



## Participação em Fóruns Estratégicos

A Mota Machado mantém uma inserção institucional ativa no setor da construção civil.

A empresa integra as instâncias do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon-CE), promovendo o debate de políticas urbanas. Na frente tecnológica, o assento na vice-presidência do Comitê de Gestão do Inovacon impulsiona o codesenvolvimento de soluções e a adoção de novas metodologias construtivas [GRI 2-28].



### Presença em fóruns do setor

Em 2025, a liderança da Mota Machado participou de espaços de debate do mercado imobiliário. Em agosto, Assis Machado foi o convidado do Almoço Empresarial da CDL Jovem Fortaleza, no Vasto Restaurante, onde conduziu um bate-papo sobre sua trajetória à frente da construtora e sobre os caminhos do mercado imobiliário regional, diante de jovens empreendedores e associados da entidade.





## Ética e Transparência

### GRI 2-26

Os compromissos de conduta da Mota Machado são formalizados pelo Código de Ética e Conduta e por políticas rígidas de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho e de Segurança da Informação. Estes documentos norteiam as relações operacionais e previnem desvios de integridade [GRI 2-23].

Para reportar preocupações ou desvios de conduta, a empresa disponibiliza canais internos diretos com o gestor imediato ou com a área de Recursos Humanos, conforme estabelecido no Código de Ética e Conduta. O tratamento das informações prestadas é confidencial, e o colaborador está resguardado contra retaliação ou represália em decorrência do relato. Recebida a demanda, gestores e Recursos Humanos a reportam à diretoria e/ou ao Conselho, a quem compete apurar a situação e aplicar as medidas cabíveis, com retorno ao manifestante.

O rigor no controle estende-se à governança financeira. O relatório contábil do exercício foi submetido a uma auditoria independente conduzida pela BDO, conferindo maior credibilidade, transparência e segurança às informações financeiras apresentadas. O parecer emitido atestou a conformidade com os pronunciamentos contábeis (CPC), sem apontamento de ressalvas [GRI 2-15].

## 7.2 Qualidade e Segurança da Construção

A Mota Machado estrutura sua atuação com foco na proteção à vida e na qualidade de seus processos construtivos. A gestão sistemática dos canteiros resguarda a saúde dos colaboradores e assegura a entrega de empreendimentos de alto padrão. Essa postura traduz na prática a política corporativa de desenvolver produtos eficientes e sustentáveis, garantindo o bem-estar das equipes e a satisfação do cliente em toda a sua jornada [GRI 3-3, 416-1].

**A qualidade do  
que entregamos  
é reflexo da segurança  
de quem constrói.**



## Saúde e Segurança: A Visão 360° em 2025

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SGSST) é a estrutura normativa e processual que a empresa utiliza para prevenir acidentes, mitigar riscos ocupacionais e promover um ambiente seguro de operação. Ele é compulsório, atende integralmente às exigências legais e abrange 100% dos colaboradores diretos e prestadores de serviço atuantes nos canteiros [GRI 403-1].



### PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos)

Documento central que mapeia e avalia os perigos operacionais específicos de cada obra, estabelecendo as ações físicas e processos preventivos para mitigar acidentes de trabalho.

### PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional):

Diretriz médica focada na prevenção, no rastreamento e no diagnóstico precoce de doenças relacionadas à atividade construtiva, orientando o cronograma de exames ocupacionais das equipes.

### LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho):

Avaliação técnica que mede a exposição dos trabalhadores a agentes nocivos (como ruído, calor ou poeira) no ambiente da obra, embasando a adoção de medidas de proteção individual e coletiva.

## Ciclo de Gestão em Segurança

A operacionalização desse sistema ocorre por meio de um ciclo de gestão contínuo, desenhado para identificar e tratar os riscos antes que eles se materializem na rotina de obras. O processo inicia com a emissão técnica, etapa na qual uma consultoria externa elabora os laudos obrigatórios para mapear os perigos específicos do terreno e do projeto [GRI 403-1].

Com os riscos mapeados, a segunda fase do ciclo é a aplicação em obra, que converte as diretrizes dos laudos em medidas físicas de proteção coletiva e equipamentos individuais de segurança. Para que essas proteções funcionem na prática, a comunicação atua como o terceiro pilar do ciclo, apoiando-se na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA ) para disseminar os procedimentos seguros entre as equipes [GRI 403-1].

A quarta etapa consiste no acompanhamento, realizado mediante auditorias internas periódicas que verificam o cumprimento dos protocolos no dia a dia. Por fim, o ciclo se fecha com a revisão técnica, momento em que os dados das auditorias são analisados para atualizar os laudos iniciais e implementar melhorias operacionais [GRI 403-1].

Em 2025, esse ciclo garantiu a aplicação prática de diversas Normas Regulamentadoras (NRs). O processo assegurou a adequação ergonômica de postos de trabalho (NR 17) e a inspeção técnica de equipamentos de movimentação, como guas e elevadores de cremalheira (NRs 11 e 12). Nas atividades em altura (NR 35), o sistema exige a emissão prévia de Permissões de Trabalho (PT) e o uso ininterrupto de linhas de vida. A liberação de empresas subcontratadas é condicionada a uma diretriz formal de homologação, que exige a auditoria documental de segurança do terceiro antes do início de qualquer serviço [GRI 403-1].

Uma evolução expressiva no controle de riscos ocupacionais (GHE) ocorreu em 2025 com o refinamento dos processos de corte de materiais. A empresa implementou sistemas de umectação e exaustão localizada nas frentes de serviço, diminuindo a dispersão de poeira sílica e garantindo conformidade aos laudos de higiene ocupacional [GRI 403-1].

“  
**A qualidade das nossas entregas reflete o cuidado com quem constrói. A segurança técnica é a base contínua do nosso legado.**



# Engajamento e Prevenção - Destaque SIPAT

Com o tema “Segurança se constrói todos os dias”, a SIPAT 2025 mobilizou colaboradores de todas as obras e escritórios da Mota Machado em uma programação voltada à promoção da saúde, da segurança e do bem-estar. Por meio de palestras, atividades interativas e conteúdos digitais adaptados à realidade de cada ambiente de trabalho, a iniciativa abordou temas como saúde emocional, direção segura, ergonomia, ética, saúde do homem e prevenção de acidentes, fortalecendo a cultura de prevenção e o compromisso com práticas seguras no dia a dia.

# Capacitações em segurança

A qualificação técnica forma a base primária da prevenção de acidentes. O acesso aos canteiros exige que todos os profissionais passem por treinamentos admissionais de integração focados no PGR daquela obra. A gestão de vencimentos de certificados e prazos de reciclagem é monitorada de forma sistêmica pelo software RH Gestor [GRI 403-5].

O cronograma de desenvolvimento abrange instruções específicas para atividades críticas, englobando capacitações em instalações elétricas (NR 10), operação de máquinas (NR 12), espaços confinados (NR 33) e formação de brigadistas de emergência (NR 23) [GRI 403-5].

No ciclo de 2025, a pauta de sustentabilidade foi integrada à qualificação diária. A empresa implementou o Diálogo Semanal de Obra (DSO) temático, com foco em ASG e Qualidade, orientando a rotina de conscientização ambiental nos empreendimentos ativos Elev, Península 280 e Entre Rios. O formato via aplicativo garantiu que 100% da força de trabalho recebesse as instruções de segurança antes de iniciar o expediente [GRI 2-14, 403-5].



## Campanhas de Saúde e Segurança

O engajamento das equipes operacionais e administrativas é fortalecido por meio de um calendário contínuo de campanhas de conscientização voltadas à promoção da saúde, da segurança e do bem-estar. Além das ações desenvolvidas nos canteiros, a companhia promove iniciativas direcionadas aos escritórios corporativos, com destaque para a SIPAT Corporativa Unificada, realizada de forma integrada entre as operações de São Luís (SLZ), Fortaleza (FOR) e Teresina (THE). Em formato digital e interativo, a campanha conectou colaboradores de diferentes áreas e localidades, alcançando 77% de engajamento do efetivo corporativo por meio de dinâmicas, quizzes, rankings e reconhecimento pela participação. O calendário é complementado por ações permanentes de promoção da saúde, como a oferta quinzenal de sessões de massoterapia nas unidades de Fortaleza e São Luís [GRI 403-5, 403-6].

## Calendário Contínuo de Prevenção



### Janeiro Branco

*Foco na saúde mental e suporte psicológico.*



### Março e Abril

*Ergonomia e bem-estar no ambiente de trabalho.*



### Maio Amarelo

*Prevenção de acidentes de trajeto e segurança no trânsito.*



### Junho Verde

*Preservação do meio ambiente.*



### Setembro Amarelo

*Iniciativas de acolhimento e valorização da vida.*



### Outubro Rosa e Novembro Azul

*Campanhas estruturadas para a prevenção ao câncer.*

## Excelência em Qualidade: do Projeto à Entrega

A garantia de um produto com acabamento superior e execução segura é atestada pelo Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). Para verificar o cumprimento dos parâmetros técnicos, as obras passam por auditorias internas bimestrais conduzidas pela equipe de Engenharia.

A verificação avalia 140 itens de conformidade divididos em critérios de Engenharia, Qualidade, Almoxarifado, Campo, Segurança do Trabalho e Satisfação do Funcionário. O resultado dessas inspeções forma o Índice de Desempenho de Execução (IDE), métrica que embasa a aplicação de ações corretivas durante a fase construtiva [GRI 3-3, 416-1].

## Casa Mota Machado

A governança dessa qualidade é centralizada na Casa Mota Machado (Centro Autorizado de Serviços e Assistência). Em 2025, o hub integrou-se oficialmente a agenda ASG da empresa, unificando as áreas de Qualidade, Personalização e Assistência Técnica.

A estrutura atua no acompanhamento da jornada do empreendimento: lidera auditorias durante a construção, viabiliza análises técnicas nas personalizações de unidades e gerencia os protocolos de comissionamento final. Essa etapa garante a realização de testes de arrancamento estático nos pontos de ancoragem de fachadas (exigência da NR-35), atestando a segurança da infraestrutura antes do repasse das chaves ao cliente [GRI 403-1, 416-1].



## Inovação e Tecnologia para Qualidade

O aprimoramento dos métodos de construção passa pela digitalização e pela participação no ecossistema do setor. A empresa ocupou durante um período do ano de 2025 a vice-presidência do Instituto de Inovação da Indústria da Construção Civil (Inovacon), fomentando o intercâmbio de novas metodologias com o mercado e aplicando as melhores práticas em seus canteiros [GRI 3-3].

Na rotina operacional, as falhas de execução, o controle de custos e o rastreio de segurança são gerenciados por ecossistemas tecnológicos integrados:

### Integração TOTVS e Agilean

O projeto liderado pela área de Planejamento e Controle da Produção (PCP) automatizou a integração de dados de orçamento e planejamento. O avanço aumentou a precisão dos dados físico-financeiros, reduziu o retrabalho e rendeu à empresa um Certificado de Integração Tecnológica em 2025.

### Construcode

Com mais de 100 projetos gerenciados digitalmente, a plataforma assegura a distribuição rastreável das versões atualizadas dos projetos estruturais e arquitetônicos para tablets e smartphones. O sistema evita a execução baseada em plantas obsoletas, centraliza a comunicação e reduz o consumo de papel.

### Qualyteam e Quizquality

Plataformas que centralizam os documentos de auditoria e permitem o registro fotográfico de desvios em campo, garantindo que as ordens de correção cheguem de forma ágil à engenharia da obra.



## 7.3 Financiamentos Sustentáveis

### GRI 3-3

A conexão entre os critérios socioambientais e o acesso a linhas de capital apoia a estratégia econômica da empresa. Atualmente, as linhas de crédito captadas pela Mota Machado seguem condições convencionais de mercado, sem vínculo direto a critérios ASG. A conexão entre sustentabilidade e financiamento se dá, hoje, no benefício ao cliente: as boas práticas adotadas no processo construtivo podem habilitar os compradores a condições de financiamento mais vantajosas. Foi o caso do empreendimento Tango, cuja certificação EDGE permitiu que seus clientes acessassem taxas diferenciadas em relação às praticadas pelo mercado. [GRI 3-3].

**A adoção de critérios ASG na captação de recursos transforma o desempenho ambiental em vantagem econômica tangível, gerando valor compartilhado para a operação, para os investidores e para o cliente final.**





## A Integração do Capital Verde em 2025

O relacionamento com as instituições financeiras apoia-se na transparência e na demonstração contínua de desempenho sustentável. As operações de captação exigem a aprovação em auditorias, a adequação a normativas de conformidade (como o COAF) e a emissão de relatórios físico-financeiros detalhados.

Para atender a esses requisitos, a governança do tema exige um alinhamento constante entre as áreas Financeira, ASG e de Engenharia. Esse formato de trabalho garante que as exigências ambientais dos agentes financiadores sejam incorporadas desde a fase de planejamento dos terrenos até a execução diária nos canteiros [GRI 3-3].

A prioridade na captação de recursos é direcionada aos projetos que possuem certificações ambientais (como EDGE, Fator Verde e Selo Casa Azul), eficiência energética comprovada e gestão estruturada de resíduos. A presença técnica desses atributos qualifica os empreendimentos para que, a depender da instituição financeira, os clientes tenham acesso a linhas de crédito com taxas específicas para a construção verde [GRI 3-3].

## 7.4 Gestão da Informação

A gestão da informação exerce uma função central na consolidação de uma cultura organizacional fundamentada na transparência, na eficiência e no engajamento das partes interessadas em torno da agenda ASG.

O tratamento estruturado e a proteção rigorosa dos dados asseguram a qualidade das métricas compartilhadas com o mercado, impulsionam a governança corporativa e garantem a confiabilidade necessária para a tomada de decisão da alta liderança [GRI 3-3].

**Dados estruturados transformam intenções em resultados auditáveis. A precisão da informação é a base que garante a nossa conformidade técnica e protege a confiança depositada na marca.**

A infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) da companhia apoia-se na metodologia internacional COBIT. A aplicação desse referencial norteia um plano contínuo de aprimoramento com acompanhamento mensal, abrangendo a revisão de fluxos, o controle de riscos tecnológicos e a otimização de ativos digitais. Esse ecossistema converge para o BI Corporativo, um painel gerencial que centraliza os indicadores de desempenho e facilita a visualização tática do negócio [GRI 3-3].

A proteção do acervo tecnológico é regida pela Política de Segurança da Informação. O documento estabelece controles estritos para o uso, o armazenamento e a confidencialidade das bases da empresa. O cumprimento dessas diretrizes previne acessos indevidos, mitiga vulnerabilidades operacionais e assegura a privacidade de clientes, colaboradores e parceiros comerciais [GRI 418-1].

Para sustentar o padrão de excelência exigido pelas certificações corporativas, a Mota Machado descentraliza o controle das informações por meio de plataformas digitais específicas, desenhadas para garantir rastreabilidade total em cada frente de impacto:



## Comunicação e Engajamento da Agenda ASG

### GRI 2-29

A Mota Machado reconhece que a consolidação da agenda ASG depende não apenas da implementação de iniciativas, mas também da capacidade de comunicar resultados, compartilhar conhecimento e fortalecer o engajamento de seus públicos de relacionamento. Nesse contexto, a companhia vem ampliando seus esforços para disseminar informações sobre sustentabilidade, promovendo maior apropriação das práticas ASG por colaboradores, clientes, parceiros e demais stakeholders.

Esse compromisso se materializa na publicação anual do Relatório de Sustentabilidade, que chega à sua terceira edição e consolida os principais resultados, avanços e compromissos da organização em alinhamento às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI).

Em 2025, a estratégia foi fortalecida com o lançamento da Newsletter Impacto ASG, voltada ao compartilhamento periódico de iniciativas e resultados junto ao público interno, a disponibilização de uma versão em vídeo do Relatório de Sustentabilidade e a participação da Mota Machado em palestras e eventos setoriais, compartilhando experiências e contribuindo para a disseminação de boas práticas de sustentabilidade na construção civil.



# Sumário GRI

# Sumário de Conteúdo GRI

**Declaração de uso:**  
O Relatório de Sustentabilidade 2025 da Mota Machado foi elaborado com base nas Normas GRI para o período de 01/01/2025 a 31/12/2025.

**GRI 1 usada:**  
GRI 1: Fundação 2021

## CONTEÚDOS GERAIS

| NORMA GRI / OUTRA FONTE      | CONTEÚDO                                                                                        | LOCALIZAÇÃO       | ODS   |
|------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|-------|
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-1 Detalhes da organização                                                                     | 9                 | -     |
|                              | 2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização                             | 4,9               | -     |
|                              | 2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato                                            | 4                 | -     |
|                              | 2-4 Reformulações de informações                                                                | 39                | -     |
|                              | 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios                                   | 9, 10, 21, 23, 52 | -     |
|                              | 2-7 Empregados                                                                                  | 5, 12, 13, 52     | 8,10  |
|                              | 2-8 Trabalhadores que não são empregados                                                        | 13, 52            | 8     |
|                              | 2-9 Estrutura de governança e sua composição                                                    | 68-71             | 15,16 |
|                              | 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança                                    | 70                | 15,16 |
|                              | 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança                                                | 68                | 16    |
|                              | 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos | 29,30             | 16    |
|                              | 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos                                      | 29, 30, 69, 71    | -     |
|                              | 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade        | 29, 30, 77        | -     |
|                              | 2-15 Conflitos de interesse                                                                     | 68, 73            | 16    |
|                              | 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança                                   | 70                | -     |
|                              | 2-19 Políticas de remuneração                                                                   | 70                | -     |
|                              | 2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável                               | 6, 17             | -     |
|                              | 2-23 Compromissos de política                                                                   | 11, 73            | -     |
|                              | 2-24 Incorporação de compromissos de política                                                   | 11                | -     |

CONTEÚDOS GERAIS

| NORMA GRI / OUTRA FONTE      | CONTEÚDO                                                           | LOCALIZAÇÃO    | ODS |
|------------------------------|--------------------------------------------------------------------|----------------|-----|
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações | 73             | 16  |
|                              | 2-28 Participação em associações                                   | 33, 72         | -   |
|                              | 2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders                    | 20, 22, 33, 84 | -   |

TEMAS MATERIAIS

| NORMA GRI / OUTRA FONTE     | CONTEÚDO                                     | LOCALIZAÇÃO | ODS |
|-----------------------------|----------------------------------------------|-------------|-----|
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-1 Processo de definição de temas materiais | 31          | -   |
|                             | 3-2 Lista de temas materiais                 | 32          | -   |

TEMA MATERIAL: GESTÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO

| NORMA GRI / OUTRA FONTE     | CONTEÚDO                                                                    | LOCALIZAÇÃO | ODS              |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-------------|------------------|
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais                                              | 36          | 6, 11, 12        |
| GRI 306: Resíduos 2020      | 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos | 36-38       | 3, 6, 11, 12     |
|                             | 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos             | 36, 38      | 3, 6, 8, 11, 12  |
|                             | 306-3 Resíduos gerados                                                      | 36, 39      | 3, 6, 11, 12, 15 |
|                             | 306-4 Resíduos não destinados à disposição final                            | 36, 38, 39  | 3, 11, 12        |
|                             | 306-5 Resíduos destinados à disposição final                                | 36, 39      | 3, 6, 11, 12, 15 |

TEMA MATERIAL: REDUÇÃO DAS EMISSÕES

| NORMA GRI / OUTRA FONTE     | CONTEÚDO                                          | LOCALIZAÇÃO | ODS               |
|-----------------------------|---------------------------------------------------|-------------|-------------------|
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais                    | 41          | 13                |
| GRI 302: Energia 2016       | 302-1 Consumo de energia dentro da organização    | 41, 46      | 7, 8, 12, 13      |
|                             | 302-3 Intensidade energética                      | 41, 46      | 7, 8, 12, 13      |
|                             | 302-4 Redução do consumo de energia               | 41          | 7, 8, 12, 13      |
| GRI 305: Energia 2016       | 305-1 Emissões diretas (escopo 1) de GEE          | 41, 45      | 3, 12, 13, 14, 15 |
|                             | 305-2 Emissões indiretas (escopo 2) de GEE        | 41, 45      | 3, 12, 13, 14, 15 |
|                             | 305-3 Outras emissões indiretas (escopo 3) de GEE | 41, 45      | 3, 12, 13, 14, 15 |
|                             | 305-5 Redução de emissões de GEE                  | 41, 44      | 13, 14, 15        |

TEMA MATERIAL: CONSTRUÇÃO VERDE

| NORMA GRI / OUTRA FONTE      | CONTEÚDO                                                         | LOCALIZAÇÃO | ODS          |
|------------------------------|------------------------------------------------------------------|-------------|--------------|
| GRI 3: Temas Materiais 2021  | 3-3 Gestão dos temas materiais                                   | 50          | 7, 8, 12, 13 |
| GRI 302: Energia 2016        | 302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços | 48          | 7, 8, 12, 13 |
| GRI 101: Biodiversidade 2024 | 101-2 - Gestão de impactos na biodiversidade                     | 50          | 15           |
|                              | 101-5 - Locais com impactos na biodiversidade                    | 50          | 15           |

TEMA MATERIAL: BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES

| NORMA GRI / OUTRA FONTE              | CONTEÚDO                                                                      | LOCALIZAÇÃO | ODS      |
|--------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|-------------|----------|
| GRI 3: Temas Materiais 2021          | 3-3 Gestão dos temas materiais                                                | 54, 56, 58  | 7, 11    |
| GRI 401: Emprego 2016                | 401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral                    | 62          | 3, 5, 8  |
| GRI 404: Capacitação e Educação 2016 | 404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados         | 56, 59      | 8        |
|                                      | 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho | 57          | 5, 8, 10 |

TEMA MATERIAL: RELACIONAMENTO COM A CIDADE

| NORMA GRI / OUTRA FONTE                     | CONTEÚDO                                                                                                          | LOCALIZAÇÃO | ODS      |
|---------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|----------|
| GRI 3: Temas Materiais 2021                 | 3-3 Gestão dos temas materiais                                                                                    | 63          | 12       |
| GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016 | 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços                                                          | 64          | 5, 9, 11 |
| GRI 413: Comunidades Locais 2016            | 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local | 63, 65      | 10       |
|                                             | 413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais                  | 63          | 10, 12   |

TEMA MATERIAL: QUALIDADE E SEGURANÇA DA CONSTRUÇÃO

| NORMA GRI / OUTRA FONTE                     | CONTEÚDO                                                            | LOCALIZAÇÃO    | ODS |
|---------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|----------------|-----|
| GRI 3: Temas Materiais 2021                 | 3-3 Gestão dos temas materiais                                      | 74             | 3   |
| GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018 | 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho            | 58, 75, 76, 79 | 8   |
|                                             | 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho | 58, 59, 77, 78 | 9   |

TEMA MATERIAL: QUALIDADE E SEGURANÇA DA CONSTRUÇÃO

| NORMA GRI / OUTRA FONTE                       | CONTEÚDO                                                                                         | LOCALIZAÇÃO | ODS      |
|-----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|----------|
| GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018   | 403-6 Promoção da saúde do trabalhador                                                           | 78          | 3        |
|                                               | 403-9 Acidentes de trabalho                                                                      | 58          | 3, 8, 16 |
| GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016 | 416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços | 74, 79      | -        |

TEMA MATERIAL: FINANCIAMENTOS SUSTENTÁVEIS

| NORMA GRI / OUTRA FONTE     | CONTEÚDO                       | LOCALIZAÇÃO | ODS |
|-----------------------------|--------------------------------|-------------|-----|
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 81          | -   |

TEMA MATERIAL: GESTÃO DE INFORMAÇÃO

| NORMA GRI / OUTRA FONTE              | CONTEÚDO                                                                                   | LOCALIZAÇÃO | ODS   |
|--------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------|
| GRI 3: Temas Materiais 2021          | 3-3 Gestão dos temas materiais                                                             | 83          | 8, 16 |
| GRI 418: Privacidade do Cliente 2016 | 418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes | 83          | 16    |

# Créditos



## Créditos

Desenvolvido com base nos padrões da GRI  
por **Esphera Soluções Ambientais**.

Apoio consultivo e técnico das normas  
e redação do conteúdo: **Thays Garcia**

Consultores de gestão do projeto:  
**Lucas Pinto e Micaelle Ximenes**

Fotos: **Acervo da Mota Machado e banco de imagens**.

Design gráfico, editoração eletrônica e infográficos:  
**Jorge Holanda**

Coordenação do relatório na Mota Machado  
**Clarisse Sampaio, Felipe Sardenberg, Ian Vieira  
e Johnnys de Carvalho**

